

Comunidades	03-07	Expressamendes	19	Crónica	20-23
Eventos Comunitários	08-17	Informação Útil	24	Horóscopos	25
Portugal	18	Desporto	27	Culinária	25
		Telenovela	25	Gazetilha/Passatempo	26

Portuguese Times

Ano LV - Nº 2859 • Quarta-feira, 08 de abril de 2026 • 75¢ • www.portuguesetimes.com

Natural de Hudson, MA, filho de pais açorianos de São Miguel e Santa Maria Dinis L. Pimentel, Capitão da Marinha dos EUA e presidente do Conselho de Administração da USS Massachusetts Commissioning Foundation



Foto: D.L.P.

Serviu no ativo na Marinha dos Estados Unidos como Oficial de Submarinos de 1992 a 1999. Paralelamente à sua carreira civil ocupou cargos de alta liderança na Reserva da Marinha dos EUA desempenhando funções operacionais de planeamento estratégico e de nível executivo nos Estados Unidos, na Europa, na América do Sul e na Ásia

• 05

Dia de Portugal em New Bedford Jorge Ferreira é a grande atração

• 03

Morreu Álvaro Cassuto

o maestro que se bateu pela internacionalização da música portuguesa e dirigiu a Rhode Island Philharmonic de 1979 a 1985

• 07

Equipa de veteranos do Vasco da Gama, de Vila Franca do Campo, na Nova Inglaterra

• 27

Festival de Cinema em New Bedford



O New Bedford Film Festival regressa esta semana para a sua terceira edição celebrando arte, cultura e cineastas de 9 a 12 de abril. Na foto o cineasta e lusodescendente Ethan Aguiar na apresentação do certame.

(Foto: New Bedford Film Festival) • 06

Romarias quaresmais em Massachusetts e Rhode Island



Com a saída dos romeiros de Fall River pelas ruas da cidade, em Sexta-Feira Santa, contando com cerca de 400 peregrinos nesta caminhada de fé, oração e penitência, ficou concluído o ciclo de romarias quaresmais em MA e RI. Este ano tivemos romeiros de Taunton, New Bedford, Pawtucket, Bristol e Fall River e ainda a Romaria da Nova Inglaterra, que percorreu durante uma semana igrejas do Sudeste de MA.

(Foto: PT/A. Pessoa) • 12



Domingo, 12 de abril, no Durfee High School em Fall River: concerto com quatro bandas filarmónicas: Senhora da Luz Symphonic Band, Tri-County Band, RI Wind Ensemble e The American Band

• 03

Escola portuguesa do Clube Social Português: 45 anos

A escola portuguesa do Clube Social Português, Pawtucket, RI, celebrou no passado dia 04 de abril 45 anos de existência. Na foto, o simbólico corte do bolo de aniversário, vendo-se na foto Jorge Ferreira, presidente da direção da escola, restantes elementos do corpo diretivo e ainda Rui Azevedo, presidente do CSP.

Foto: CSP) • 08



ST. ANNE'S CREDIT UNION

SOUTHCOAST MEDIA GROUP/HERALD NEWS
Voted Best Credit Union
2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025

NMLS # 525435

O SEU PARCEIRO PERFEITO EM HIPOTECAS

DESDE CONSELHOS SOBRE CRÉDITOS PRÉ-QUALIFICAÇÕES A CONCLUSÕES DE NEGÓCIO E OUTROS

Contacte-me hoje - Ajudaremos na concretização dos seus objetivos em possuir casa e poupar \$500* em custos de escritura!

*Financie a sua transação de compra e receba crédito de \$500 no custo de escritura!

ROSE CORTES

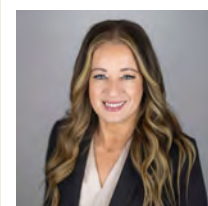
ASSISTENTE DA VICE PRESIDENTE DE HIPOTECAS

Falo Português • Yo Hablo Español

rose.cortes@stannes.com

508.742.8115

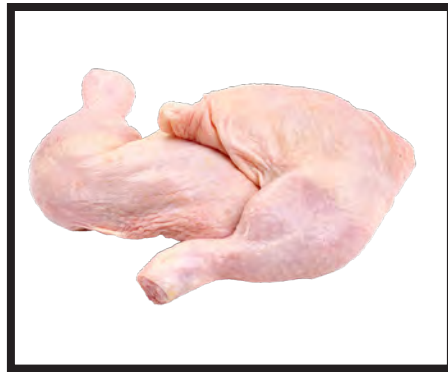
NMLS #751252





CARNE PARA
GUISAR/STEW
MEAT

\$6.99
LB.



QUARTOS DE
GALINHA

\$0.79
LB.



COSTELETAS
DE PORCO/
PORK CHOPS

\$2.39
LB.



POLVO
FILIPINO

\$4.39
LB.



QUEIJO ILHA
AZUL

\$6.99
LB.



BEST YET
WATER

24 PACK

3/**\$11.99**



KIKI
LARANJADA

24 PACK

\$21.00



HEINEKEN

24 PACK

\$29.99
+DEP



CAFÉ TOFINA
200G

\$3.99



VINHO CONVENTO
DA VILA
1L

2/**\$10**



YELLOWTAIL
1.5L

\$10.99



VINHO CASAL
MENDES

2/**\$10**

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa
para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

SALE RUNS 04/08/2026 to 04/14/2026

Celebrações do Dia de Portugal em New Bedford Jorge Ferreira é a grande atração



pTimages

As celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em New Bedford têm lugar este ano dias 18, 19, 20 e 21 de junho com um programa artístico que promete atrair ao Madeira Field, ao norte da cidade, numeroso público.

O programa arranca na quinta-feira, pelas 6:30 da tarde, em frente à Câmara Municipal de New Bedford, com a habitual cerimónia do hastear das bandeiras de Portugal e dos EUA em que marcam presença o mayor Jonathan Mitchell, o cônsul de New Bedford, Tiago Cabrita de Sousa, entidades camarárias e estaduais, exibição do rancho folclórico da Discovery Language Academy sendo os

hinos interpretados por Andrea Vargas. Segue-se recepção na sala Camões do Consulado de Portugal em New Bedford.

Na sexta-feira, dia 19, 6:00 da tarde, inauguração do arraial com um pequeno desfile com início junto à igreja da Imaculada Conceição em direção ao Madeira Field ao que se segue cerimónia do corte da fita inaugural e os hinos a serem executados pela Banda do Senhor da Pedra e abertura das barracas com os tradicionais petiscos.

Pelas 7:30 da tarde, atuação do popular David Melo, ao que se segue, pelas 9:30 da noite, espetáculo com o popular cançonetista Jorge Ferreira.

No sábado, dia 20, abertura das barracas pela

1:00 da tarde, e pelas 5:00 da tarde, atuação de Luz Eterna, seguindo-se Arlindo Andrade (7:30) e ainda Banda Moda Nova (9:30).

No domingo, dia 21, abertura das barracas de petiscos pela 1:00 da tarde, seguindo-se, por volta das 2:00 da tarde, festival folclórico com: Rancho Folclórico da Discovery Language Academy, de New Bedford, Sociedade Cultural Açoriana, Fall River e Rancho Folclórico Recordações de Portugal, de New Bedford e pelas 6:30 da tarde, atuação do comediante “Vovó Brito” e pelas 7:00 da tarde, Carlos Pires, vindo de Portugal.

Encerramento das festividades pelas 11:00 da noite.

Encerramentos da Ponte New Bedford-Fairhaven

Após dois encerramentos recentes, a Ponte New Bedford-Fairhaven será alvo de reparações a partir da próxima semana e estará encerrada a veículos motorizados durante vários dias.

O Departamento de Transportes de Massachusetts anunciou que a ponte da Route 6 terá dois encerramentos programados para fins de semana em abril e maio.

O primeiro terá lugar das 21h de sexta-feira, 10 de abril, às 5h de segunda-feira, 13 de abril.

O segundo encerramento terá lugar na sexta-feira, dia 1 de maio, até às 5h da manhã de segunda-feira, dia 4 de maio.

Prevê-se que todo o trabalho esteja concluído até 4 de maio.

O tráfego marítimo não será afetado pelos trabalhos de reparação.

A Ponte New Bedford-Fairhaven foi encerrada três vezes nos últimos cinco meses. Primeiro, foi encerrada em outubro de 2025 e, depois, duas vezes a 9 e 11 de março.

A ponte também esteve encerrada no verão passado, 24 e 25 de junho, uma vez que o tempo quente também impediu o mecanismo que a abre e fecha de funcionar corretamente.

As eleições em Swansea são dia 13 de abril

As eleições municipais anuais de Swansea são dia 13 de abril e a campanha tem estado animada com dois candidatos a concorrer a um lugar no Conselho Municipal.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

BANDFEST - Concerto com quatro bandas de MA dia 12 de abril em Fall River

Realiza-se no domingo, 12 de abril, entre o meio-dia e as 5:00 da tarde, um concerto com quatro bandas filarmónicas do Sudeste de Massachusetts, intitulado BANDFEST, uma celebração de excelência sinfónica.

O evento, gratuito e que tem por palco o Duffee High School (Nagle Auditorium), Fall River, MA, destina-se a manter a rica tradição de música sinfónica e a participação de quatro excelentes bandas, a saber:

Senhora da Luz Sym-



phonic Band, Tri-County Band, RI Wind Ensemble e The American Band.

“O auditório tem capacidade para 750 lugares e convidamos a comuni-

dade a comparecer, uma vez que concertos desta qualidade não acontecem frequentemente por estas paragens”, referiu fonte da organização.

Novos postos de trabalho em Massachusetts

O Gabinete Executivo de Trabalho e Desenvolvimento da Força de Trabalho (EOLWD) divulgou as estimativas de desemprego e emprego em Massachusetts para janeiro de 2026, com dados preliminares a indicar que durante o mês foram criados 3.700 postos de trabalho.

Desde outubro de 2025, os dados do Departamento de Estatísticas do Trabalho dos EUA (BLS) indicam que Massachusetts aumentou 14.700 postos de trabalho, a maioria dos quais nos setores do ensino, saúde e hotelaria.

A taxa de desemprego em Massachusetts em janeiro manteve-se estável

nos 4,7%. A taxa de desemprego nacional é de 4,3%.

Foram anunciados novos investimentos, que significam novos postos de trabalho: a WHOOP, com sede em Boston, anunciou a criação de mais 600 postos de trabalho; o JPMorgan Chase vai mudar-se para a South Station Tower e criar centenas de novos postos de trabalho; a P&G Gillette vai estabelecer a sua sede de produtos de higiene pessoal em South Boston, representando um inves-

timento de um bilião de dólares; a GE Aerospace anunciou um investimento de 42 milhões de dólares na sua unidade de Lynn para modernizar as instalações de produção de motores e componentes de defesa; a VulcanForms, empresa de fabrico aditivo de metais fundada no MIT, garantiu recentemente um financiamento de 220 milhões de dólares e planeia abrir uma terceira fábrica em Devens, criando mais de 100 novos postos de trabalho.

Projeto de construção na Columbia Street em Fall River

O projeto de construção da Columbia Street, Fall River, começou segunda-feira, 06 de abril.

Num esforço conjunto para minimizar os incómodos e maximizar a segurança, a circulação de veículos de emergência e a preservação dos lugares de estacionamento na rua, a Columbia Street, desde o cruzamento com a Broadway até ao cruzamento com a Milliken Boulevard, será temporariamente convertida em sentido único no sentido Este.

A previsão é que esta reconfiguração do tráfego se mantenha em vigor durante toda a temporada de 2026. Isto permitirá o acesso ininterrupto e a utilização comercial do corredor, além de criar uma área de obras eficiente que não exigirá atualizações semanais e desvios, para que os trabalhos possam ser concluídos o mais rapidamente possível. Em caso de dúvidas durante a construção, contacte o Departamento de Engenharia através do telefone 508 324 2512.

Motociclista morto em acidente

Um motociclista de Massachusetts morreu dia 2 de abril num acidente na Estrada 140.

Segundo a polícia, a colisão ocorreu por volta das 16h30, perto de Upton e o acidente envolveu outros dois veículos.

O motociclista falecido foi identificado como Gilson Jorge, 41 anos, de Milford.

Advogado Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho** *Consulta inicial grátis
- *Acidentes de automovel**
- *Proteção de bens-“Nursing Home”*
- *“Trusts” e Testamentos*

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!
Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

NECROLOGIA

MARÇO/ABRIL

Dia 31 de Março: **David Sousa**, 79 anos, East Providence. Natural de São Miguel, Açores, deixa viúva Belmira Tavares Sousa, os filhos André Sousa, Patricia Sousa e Anabela Escobar. Deixa ainda três netos, os irmãos João Sousa, no Canadá, José Álvaro, em São Miguel. Era ainda irmão de Paul Sousa e Samuel Sousa, ambos já falecidos. Sobrevivem-lhe vários sobrinhos e sobrinhas.

Dia 1: **Maria A. Fernandes**, 70 anos, Pawtucket. Nasceu nos Açores, era filha e João Bulhão, já falecido. Era viúva de Silvano Costa Fernandes. Trabalhou como costureira para um alfaiate nos Açores e em fábricas locais quando imigrou para os Estados Unidos. Deixa as filhas Diana Fernandes e Elizabeth Fernandes.

Dia 1: **Ruth Silva**, 92 anos, Raynham. Natural de Taunton, filha de Francisco B. e Maria Concerta Freitas, já falecidos. Era viúva de George S. Silva. Paroquiana da Igreja da Anunciação do Senhor, foi membro da Liga de Bowling do Clube 55 durante muitos anos. Deixa os filhos, George S. Silva Jr. e Karen O'Connor, quatro netos e sete bisnetos.

Dia 3: **Maria Magalhães**, 94 anos, New Bedford. Natural de Ribeira da Pena, Portugal, viúva de Fernando Dias Magalhães. Era filha de Domingos Dias e Cecília Martins, ambos já falecidos. Era paroquiana da igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição. Trabalhou como montadora na Columbia Electronics durante muitos anos antes de se reformar. Deixa os filhos John D. Magalhães, Ana Adão, Glória DaSilva, Lurdes Faria e Ilídia Cabral, onze netos, 13 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Dia 3: **Maria do Carmo Diniz**, 89 anos, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de Jacinto F. Diniz. Era filha dos falecidos Maria da Glória Tavares e João Tavares. Foi paroquiana da Igreja de São Miguel. Antes de se reformar, trabalhou como costureira na Santoro MFG durante mais de 35 anos. Deixa os filhos, Lisa Desrosiers, Natalie Costa e John Diniz, seis netos, dois bisnetos e vários outros familiares.

Aumenta o número de católicos nos Estados Unidos

As Igrejas Católicas Romanas nos EUA registam um surpreendente aumento de novos convertidos e os bispos estão a tentar perceber o que está por trás desta onda de conversões, revela o New York Times em reportagem de Elizabeth Dias publicada dia 4 de abril.

Nesta Páscoa, a Arquidiocese de Detroit recebeu 1.428 novos católicos durante a Missa da Vigília Pascal, na noite anterior ao Domingo de Páscoa, o número mais elevado em 21 anos. A Arquidiocese de Galveston-Houston teve o maior número em 15 anos. Na Diocese de Des Moines, o número aumentou 51% em relação ao ano passado, passando de 265 para 400 pessoas.

No primeiro ano após a eleição do Papa Leão XIV, o primeiro pontífice dos Estados Unidos, muitas igrejas católicas nos Estados Unidos estão a receber o maior número de novos católicos dos últimos anos e os bispos estão entusiasmados com o aumento.

“É claro que acreditamos que o Espírito Santo está envolvido, mas estamos meio perplexos”, disse o cardeal Robert McElroy, de Washington, cuja arquidiocese recebeu 1.755 pessoas para a Páscoa, um aumento

em relação às 1.566 do ano passado, que já era o número mais elevado dos últimos 15 anos.

A maioria dos novos católicos tem idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos.

Muitas dioceses disseram que houve uma queda durante a pandemia do coronavírus, mas desde então a afluência às missas tem aumentado. Em Filadélfia, o novo total é o dobro do registado em 2017. Em Newark, 1.701 pessoas vão juntar-se à igreja nesta Páscoa, em comparação com as 1.000 de 2010.

Os EUA têm cerca de 53 milhões de católicos, de acordo com estudo do Pew Research Center realizado no ano passado. O cristianismo ortodoxo também experimentou um influxo impressionante de novos adeptos recentemente. Não se sabe se a mesma tendência se está a repetir em todas as religiões organizadas.

Esta reportagem é assinada pela jornalista lusodescendente Elizabeth Dias, correspondente nacional de religião do New York Times, onde trabalha desde 2018. Natural do Arizona e residente em Washington, Elizabeth Dias trabalhou anteriormente na revista Time.

Empreiteiro citado por derrocada que matou trabalhador

O Departamento do Trabalho dos EUA citou um empreiteiro de construção de linhas de água e esgotos com sede em Massachusetts por ter exposto intencional e repetidamente os seus trabalhadores a riscos de segurança num desabamento de vala em 18 de novembro de 2025, em 125 South Shore Drive, em Yarmouth, que tirou a vida a Miguel Reis, de Fall River, e feriu gravemente outro trabalhador num estaleiro de construção. A investigação da Administração de Segurança e Saúde no Trabalho (OSHA) apurou que os trabalhadores da Revoli Construction Co. Inc. estavam a remover solo arenoso e a instalar placas de aço no exterior de uma vala. Durante o trabalho, a areia de aterro desabou e prendeu dois trabalhadores dentro da vala, um dos quais ficou soterrado e sofreu ferimentos mortais.

Segundo a OSHA faltava uma rota segura para os trabalhadores saírem da vala e faltava proteção adequada contra os desabamentos.

No total, a agência aplicou à Revoli Construction Co. Inc. uma multa de \$4.699.362.

Os registos da OSHA de 2015 a 2025 mostram que a Revoli Construction tinha seis relatórios de inspeção. Em pelo menos dois dos casos, a OSHA constatou graves violações de segurança e aplicou penalizações.

Polícia acusado de atropelamento e fuga

Thomas Hayes, um polícia fora de serviço do Departamento da Polícia de Hanover, é acusado de ter atropelado mortalmente Alfredo Alves, 23 anos, de Brockton, e ter fugido do local do acidente.

O acidente teve lugar no inverno passado. O polícia, de 36 anos, estava de folga no momento do acidente. A polícia afirma que estava a beber e a divertir-se com amigos, chegando a conduzir em determinado momento porque o condutor se estava a sentir mal.

A polícia afirma que Hayes conduzia de forma agressiva depois de sair de uma discoteca e embateu em algo, ignorando os pedidos de um dos seus passageiros para parar. Esse passageiro contactou a polícia posteriormente.

Hayes declarou-se inocente das acusações de homicídio voluntário no trânsito e fuga do local do acidente. Volta a tribunal dia 5 de junho.

Alfredo Alves era natural de Cabo Verde, residia há anos em Brockton e deixou um filho de um ano.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome: _____

Endereço: _____ Apt N°: _____

Localidade: _____ Estado: _____ Zip Code: _____

Email: _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço me enviem o jornal.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para: Portuguese Times CVV: _____ Exp. Date _____

651 Orchard St., Ste. 300
New Bedford, MA 02744

*Preço de assinatura anual: \$35.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ - \$40.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744
Telephone: (508) 997-3118

email:
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times, 651 Orchard Street Suite 300, New Bedford, Massachusetts 02744. Frequency: Weekly Subscription prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$35.00; rest of the country: \$40.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$95.00 (Regular Mail). \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times USA, Inc., 651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744.

• Presidente: Paulina Arruda • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes e Matthew Arruda
• Reporter at Large: Augusto Pessoa • Gerente de Vendas: Cláudia M. Bernier
• Colaboradores: Onésimo T. Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Andrade, Délia de Mello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, José António Afonso, António Silva, Osvaldo Cabral, Rogério Oliveira, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, Vítor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Luís Medeiros, Serafim Cunha, Leonídio Paulo Ferreira, JH Silveira Brito.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Natural de Hudson, MA, filho de pais açorianos de São Miguel e Santa Maria Dinis L. Pimentel, Capitão da Marinha dos EUA e presidente do Conselho de Administração da USS Massachusetts Commissioning Foundation

• **Entrevista: Francisco Resendes**

Dinis L. Pimentel é um profissional sénior na área dos sistemas prediais e energia, com mais de 25 anos de experiência na promoção do desempenho das infraestruturas, da eficiência energética, dos sistemas de segurança de vida e do conforto dos ocupantes.

Trabalha em Tecnologias de Sistemas Prediais desde 1999 e integra a equipa da Siemens Industry, Inc. desde 2004, onde tem prestado apoio a instalações complexas e a iniciativas de modernização em grande escala, tanto no setor público como no privado.

Natural de Hudson, Massachusetts, Dinis obteve o seu grau de Bacharel em Ciências pelo Worcester Polytechnic Institute e concluiu a sua formação no programa ROTC da Marinha (Navy ROTC) no College of the Holy Cross.

Serviu no ativo da Marinha dos Estados Unidos como Oficial de Submarinos, de 1992 a 1999. Posteriormente, obteve o grau de Mestre em Ciências em Engenharia Mecânica pelo Rensselaer Polytechnic Institute.

Paralelamente à sua carreira civil, Dinis ocupou cargos de alta liderança na Reserva da Marinha dos EUA, desempenhando funções operacionais, de planeamento estratégico e de nível executivo nos Estados Unidos, na Europa, na América do Sul e na Ásia.

As suas responsabilidades incluíram a direção de avaliações operacionais multinacionais, a liderança de organizações de planeamento de operações atuais e futuras, a supervisão de unidades de proteção de força e de operações submarinas, a gestão de funções logísticas e de planeamento de recursos a nível institucional, e o apoio a missões conjuntas e internacionais.

O seu serviço incluiu a mobilização no Iraque em apoio de operações de contingência, bem como funções de liderança na resposta a crises e na coordenação de esforços de resgate submarino — incluindo as operações de Busca e Salvamento do submarino ARA San Juan.

“Sou natural de Hudson, MA e fui crescendo nesse ambiente de costumes e tradições portuguesas, muito por influência do meu tio Arturo, irmão da minha mãe, que envolvia-se em várias organizações lusas da região, a cantar folias em festas e outras tradições religiosas junto da igreja de São Miguel”, começou por dizer ao PT, Dinis Pimentel, filho de pais açorianos: o pai é natural das Capelas, São Miguel e a mãe nasceu em São Lourenço, Santa Maria. “Eu e a minha família mantemos um contacto permanente com os Açores com visitas frequentes anuais e tanto eu como a família, adoramos Santa Maria e São Miguel, terra dos nossos pais e avós”, reforça Pimentel.

“Desde muito novo, ainda nos meus tempos de liceu em Marlboro, que me interessei por Ciência e Tecnologia mas confesso que não foi fácil devido aos altos custos do ensino, mas com o apoio dos meus pais, consegui concretizar esse sonho e mais tarde, já a estudar ciência nuclear, consegui contactar a Marinha (Navy) e perante o interesse da minha parte em engenharia nuclear e submarinos consegui, através desse contacto, uma bolsa de estudo e mais tarde trabalhar num submarino”, refere Pimentel, que à pergunta de como é um dia normal a navegar dentro de um submarino, esclarece: “É como ir num avião: é tudo muito calmo. Num avião voas no espaço e num submarino flutuas tranquilamente no oceano, se bem que poderia ser também um oficial nuclear a bordo de um porta-aviões mas estar a bordo de um submarino é para mim tão calmo e agradável como estar em casa, e sei bem que algumas pessoas sofrem de claustrofobia, mas obvia-



Foto: D.L.P.

“... Através de parcerias estratégicas com universidades, instituições de investigação, líderes da indústria e organizações cívicas a USS Massachusetts Commissioning Foundation promove programas que apoiam a educação, o desenvolvimento profissional e o envolvimento comunitário...”

mente que não é o meu caso e depois há também outro elemento que me fascina: num submarino ninguém sabe onde estás, se no Oceano Atlântico, no Pacífico ou no Índico, mas nós, tripulação, sabemos onde estamos... É sem dúvida um trabalho extraordinário”, sublinha Dinis Pimentel, já reformado, e reforçando a ideia de que adorou essa fase da sua vida.

À pergunta sobre o número de tripulação que integra um submarino, Dinis Pimentel explica:

“Isso depende do tipo de submarino... Os submarinos são classificados principalmente com base na sua missão e propulsão, incluindo submarinos nucleares de mísseis balísticos (SSBN) para dissuasão, submarinos nucleares de ataque (SSN) para guerra antissubmarina e antinavio, submarinos de mísseis guiados (SSGN) para ataques de precisão (não temos SSK). O submarino em que estive integrado era um submarino de ataque com cerca de 130-140 tripulantes, e com este número de pessoas podemos lutar a um nível muito elevado, 24 horas por dia, ao passo que num outro tipo de submarino, como o balístico (SSBN), com 150-160 tripulantes, porque, para além de ser equipado como um submarino normal, os submarinos balísticos são projetados especificamente para transportar e lançar mísseis balísticos intercontinentais com ogivas nucleares, agindo como um pilar de dissuasão estratégica”, explica Dinis Pimentel.

Já alguma vez enfrentou uma situação perigosa, de vida ou de morte?

O nosso entrevistado adianta: “A força e energia do mar foi um perigo que enfrentei, porque o mar exige respeito da nossa parte e já naveguei em mares de todas as latitudes e geografias e até mesmo no Ártico, região polar no extremo norte da Terra, onde para além da pressão da água há que lidar com o gelo e isso implica cuidados redobrados... Devo ainda salientar que cada submarinista no de-

sempenho da sua missão usa um distintivo (“Dolphins”) no seu uniforme indicando o seu nível de qualificação, o que chamamos de submarinistas qualificados, o que significa que aprendeu a proteger os seus marinheiros e tripulantes em qualquer tipo de situação de perigo, nomeadamente na ocorrência de um incêndio ou inundação”, afirma

Após cinco anos a apoiar o programa de comissionamento do navio, Dinis fundou a USS Massachusetts Commissioning Foundation, da qual é o presidente do Conselho de Administração.

De referir que a Fundação dedica-se a servir a tripulação e as famílias do submarino USS Massachusetts, bem como fortalecer os laços duradouros entre a comunidade de submarinistas e a Commonwealth de Massachusetts.

“Através de parcerias estratégicas com universidades, instituições de investigação, líderes da indústria e organizações cívicas, a Fundação promove programas que apoiam a educação, o desenvolvimento profissional e o envolvimento comunitário”, sublinha o lusodescendente.

No passado dia 28 de março, a organização foi responsável das celebrações de comissionamento em Boston, na inauguração de um novo submarino, o USS Massachusetts (SSN 798).

No seu discurso, o capitão Dinis L. Pimentel disse:

“... Hoje, vocês dão vida ao mais recente submarino da nossa nação — um símbolo notável de excelência tecnológica, força e propósito. Ao fazê-lo, honrais um orgulhoso legado de serviço, sacrifício e coragem, ao lado da Madrinha do Navio, cuja dedicação e apoio têm sido uma força orientadora para dar vida a esta embarcação...”

Este dia também pertence às vossas famílias — àqueles que esperaram, apoiaram e se mantiveram firmes enquanto davam o vosso melhor à missão. Elas são a força silenciosa por detrás do vosso serviço. Aos pais, cônjuges, filhos, companheiros e amigos: temos para convosco uma profunda dívida de gratidão; hoje é o vosso dia também...

O vosso Comité de Comissionamento continuará a permanecer ao vosso lado e das vossas famílias. Onde quer que o USS Massachusetts navegue, saibam que levam consigo o nosso inabalável orgulho, respeito e gratidão. É uma honra para nós estarmos ao vosso lado”, teceu, a traços gerais, Dinis L. Pimentel, Capitão da USN (Veterano), presidente do Conselho de Administração da USS Massachusetts Commissioning Foundation.

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Escritórios em:
Fall River/New Bedford • 508-992-1800
Medford • 617-206-4719
East Providence • 401-431-6111

Realiza-se esta semana o terceiro Festival de Cinema de New Bedford



Ethan Aguiar

(Foto: New Bedford Film Festival)

O Festival de Cinema de New Bedford regressa esta semana para a sua terceira edição celebrando arte, cultura e cineastas de 9 a 12 de abril de 2026.

O que começou como um esforço comunitário para promover cineastas locais rapidamente se transformou num festival de vários dias que atrai artistas, público e profissionais da indústria de toda a região e não só.

O Festival de Cinema de New Bedford começa quinta-feira, 9 de abril, com uma recepção de abertura gratuita no Steeple Playhouse, 159 William Street, em colaboração com a AHA! New Bedford e acolhendo cineastas e a comunidade numa noite de celebração cinematográfica.

Na manhã seguinte, o festival continua com o Café da Manhã dos Cineastas dia 10 de abril, às 8h30, no Museu de Arte de New Bedford, localizado em 608 Pleasant Street e proporcionando o convívio entre cineastas e participantes.

O festival continua até domingo, 12 de abril, transformando o centro de New Bedford num vibrante polo de cinema e cultura, com exposições, painéis, workshops e eventos de networking em locais como o Steeple Playhouse, o Museu de Arte de New Bedford e Galeria X.

Os destaques incluem a exibição de curtas-metragens locais da Nova Inglaterra na sexta-feira à noite, das 18h às 20h, no Steeple Playhouse, e a exibição de curtas-metragens documentais no sábado, das 13h às 15h, na Galeria X. O bloco de filmes de terror será exibido das 17h às 19h30 no Steeple Playhouse, e a exibição do Desafio de Cineastas de 48 Horas será das 15h30 às 17h.

O domingo continua com exposições de séries de TV/verticais das 10h às 12h30 na Galeria X e Histórias Internacionais das 15h30 às 17h30 no Steeple Playhouse, oferecendo ao público uma perspetiva global.

Além das exposições, o festival oferece uma série de workshops interativos destinados a aspirantes a cineastas e criativos que desejam melhorar as suas capacidades.

Na sexta-feira, 10 de abril, os participantes poderão participar no workshop “Produzir o Seu Filme”, das 15h às 16h, na Galeria X, que oferece informações sobre a logística de dar vida a um projeto. No sábado, haverá um “Curso Intensivo de Correção de Cor”, das 9h30 às 11h, também na Galeria X, perfeito para quem se interessa por técnicas de pós-produção.

A aprendizagem continua no domingo com as sessões “Trabalhar com Filme”, das 13h às 14h30, e “Financiar o Seu Filme”, das 15h às 16h30, ambas na Galeria X.

Nova gelataria em Fall River

Os mais antigos residentes de Fall River ainda se lembram de, nas noites quentes de verão, irem até à Dairy Freeze, na esquina da Globe Street com a Plymouth Avenue para se refrescarem com um delicioso gelado de cone ou um refrescante “lemon rickey”, e em breve terão oportunidade de reviver essas memórias.

O investidor imobiliário Kevin Proulx e o seu sócio, Mário Loureiro, anunciaram que vão restaurar a Dairy Freeze, que está fechada há anos.

Proulx, que é coproprietário de vários imóveis com Loureiro, incluindo o edifício que alberga o Restaurante Açores em Swansea, esperava que a renovação estivesse concluída em dois meses, mas está mais demorada. Contudo deverá reabrir este verão.

O festival cria também espaço para diálogos através de uma série de painéis de discussão com cineastas, criativos e vozes da indústria. O painel “Estamos Apenas a Julgar-te”, na sexta-feira, com início às 13h na Galeria X, oferece insights sobre a forma como os filmes são avaliados, enquanto “A Vibe Ator/Realizador, às 16h30 na Galeria X, explora a colaboração criativa no set de filmagens.

No sábado, os painéis aprofundam a narrativa e a representação, incluindo “És Sujeito no Ecrã”, com início às 11h na Galeria X, e “Mulheres Empoderadas pela Narrativa”, às 12h30 no Steeple Playhouse.

Ao longo do festival, os participantes podem celebrar a excelência na produção cinematográfica através de várias entregas de prémios: Banda Sonora de Cinema, 10 de abril, às 20h, no New Bedford Harbor Hotel (222 Union Street) e Prémios de Argumento, 11 de abril, às 20h, no New Bedford Harbor Hotel. O festival encerra no domingo, 12 de abril, com um cocktail VIP comemorativo às 17h30 no The Black Whale e a cerimónia de entrega dos prémios da Noite de Encerramento, às 20h, no Steeple Playhouse.

Medidas da administração Trump reduziram a imigração para os Estados Unidos

Desde que Donald Trump regressou à Casa Branca, em janeiro de 2025, o seu governo implementou uma campanha anti-imigração massiva que teve impactos profundos no país. Detenções, deportações, protestos, violência, feridos e mortes (14 em 2026) são alguns dos efeitos das políticas de imigração deste governo.

A ofensiva governamental contra a imigração também teve repercussões nas fronteiras. No meio da incerteza e do medo, cada vez menos imigrantes chegam às fronteiras sul e norte dos Estados Unidos, em comparação com anos anteriores, quando as autoridades fronteiriças se deparavam com centenas de milhares, até milhões, de imigrantes.

Apesar da clara diminuição destas detenções, milhares de imigrantes continuam a chegar às fronteiras dos EUA e têm sido detidos pelas autoridades fronteiriças ou “abordagens”, como o governo de Washington denomina essas detenções.

Latinos, especialmente mexicanos, constituem a maioria das detenções fronteiriças e, deste total, a nacionalidade mexicana é de longe a mais prevalente, quase quatro vezes superior à segunda classificada, a canadiana.

É uma consequência lógica do facto do México e do Canadá serem os países que fazem fronteira com os Estados Unidos. Das 452.865 detenções, aproximadamente 44% ocorreram na fronteira sul, 15% na fronteira norte e as restantes noutras zonas do país onde a US Customs and Border Protection (CBP) opera.

Países asiáticos como a China, as Filipinas e a Índia ocupam posições significativas entre os 10 primeiros, mas a maioria das posições da lista corresponde a nacionalidades da América Latina e das Caraíbas:

Mexicanos: 140.115 detenções na fronteira de janeiro de 2025 a fevereiro de 2026. Canadianos: 36.791. Indianos: 29.926. Chineses: 29.232. Filipinos: 28.774. Guatemaltecos: 22.024. Venezuelanos: 16.818. Hondurenhos: 16.325. Colombianos: 9.305. Cubanos: 8.251.

Embora milhares de pessoas continuem a chegar às fronteiras dos EUA durante o segundo mandato de Trump, não se compara às vagas migratórias que os EUA viveram sob a administração de Joe Biden.

Enquanto nos primeiros 14 meses do segundo mandato de Trump se registaram 452.865 detenções de imigrantes pelas autoridades fronteiriças, nos últimos 14 meses de Biden na Casa Branca (de novembro de 2024 a dezembro de 2025) foram detidos 2.984.314 imigrantes, ou seja, quase sete vezes mais.

Por outro lado, o US Department of Homeland Security informou que os EUA já passaram 10 meses sem libertar migrantes nas fronteiras. Isto significa que

Maratona de Boston é a 20 de abril

A 130ª Maratona de Boston acontecerá dia 20 de abril de 2026, mantendo a tradição de ser corrida no Patriots Day, feriado celebrado apenas em Massachusetts e no Maine.

Como uma das “World Marathon Majors”, a prova de 42,195 km, que começa em Hopkinton e termina no centro de Boston, é famosa por ser a mais antiga maratona anual do mundo e exigir tempos de qualificação rigorosos para a maioria dos participantes. O evento, que atrai milhares de atletas, tem este ano inscritos 24.362 atletas/os oriundos de 116 países, 10.000 correndo pela primeira vez.

Para muitas atletas, a Maratona de Boston é um objetivo de carreira por fazer parte do circuito World Marathon Majors, mas os e as atletas portugueses/as deixaram de aparecer em Boston, onde Rosa Mota venceu três vezes (1987, 1988 e 1990).

Mas este ano temos seis atletas brasileiros inscritos: Vanessa de Sousa, Aline dos Santos Rocha, Christian Rychliczek, Douglas Miranda, Guilherme Staphenurst e Yuri Siroli.

Temos também seis atletas americanos de apelido português e alguns dos quais serão possivelmente lusodescendentes: Zaida Ramos, Robert Costa, Jordan Daniel, Zachary Ornelas, John Lobo e Alan Campos.

todos os migrantes detidos pelas autoridades fronteiriças viram a entrada nos Estados Unidos negada.

Os venezuelanos são considerados um exemplo. Durante o governo de Biden, milhares de venezuelanos chegaram aos EUA com proteções contra a detenção e deportação como o Estatuto de Proteção Temporária (TPS).

No seu segundo mandato, Trump suspendeu o TPS para os venezuelanos, praticamente eliminou o estatuto de refugiado e deteve pessoas independentemente de possuírem ou não autorizações de trabalho, argumentando que nenhuma destas categorias garantia um estatuto legal para permanecer nos Estados Unidos.

Consequentemente, enquanto que nos últimos 14 meses do governo de Biden, 319.740 venezuelanos tentaram entrar nos EUA (85% deles na fronteira sul), nos primeiros 14 meses da administração Trump houve quase 20 vezes menos detenções de venezuelanos, totalizando 16.818.

O declínio da imigração levou ao encerramento de abrigos para imigrantes em estados como New York, tendo fechado dezenas de hotéis.

As políticas anti-imigração da administração Trump fizeram também com que os imigrantes que já se encontravam nos Estados Unidos evitassem sair para trabalhar devido à constante ameaça de detenção e deportação.

O número de detenções efetuadas pelo Serviço de Imigração e Alfândega (ICE) Expansão Rápida aumentou de 39.000 em janeiro de 2025 para mais de 72.000 por dia no final de janeiro de 2026.

Motorista urina em autocarro escolar

O Departamento da Polícia de Swansea está a investigar um caso em que o motorista de um autocarro escolar de 71 anos terá urinado dentro do veículo com alunos a bordo.

O motorista, de 71 anos, levava os alunos para a Escola Primária Hoyle quando, de repente, parou o autocarro, e pediu aos passageiros que se deslocassem para a parte de trás do veículo. O condutor terá então urinado enquanto estava sentado no banco. De seguida, concluiu o trajeto e deixou os alunos na escola.

O incidente ocorreu na manhã do dia 30 de março e a polícia acredita que nenhum dos alunos tenha assistido às ações do condutor. Contudo, alguns aperceberam-se e contaram aos professores.

O motorista do autocarro, que trabalhava para a Amaral Bus Company, foi despedido.

Morreu Álvaro Cassuto, o maestro que se bateu pela internacionalização da música portuguesa e dirigiu a Rhode Island Philharmonic Orchestra

O maestro Álvaro Cassuto morreu domingo, 06 de abril, aos 87 anos, na sua casa no Guincho, em Cascais.

Álvaro Cassuto fundou a Nova Filarmonia Portuguesa, trabalhou com orquestras nacionais e internacionais, e deixa uma vasta discografia, incluindo a integral das Sinfonias de Joly Braga Santos.

Segundo o Centro de Investigação & Informação da Música Portuguesa, foi “um dos mais conceituados maestros portugueses” e “um dos principais divulgadores da obra do compositor português Joly Braga Santos [1924-1988], seu amigo e colega”.

Nascido no Porto, em 17 de novembro de 1938, Álvaro Leon Cassuto estudou com os compositores Artur Santos (1914-1987) e Fernando Lopes-Graça (1906-1994) e, em 1960, frequentou os cursos internacionais de Darmstadt, na Alemanha, onde contactou com os compositores Karheinz Stockhausen, Gyorgy Ligeti e Olivier Messiaen.

Cassuto estudou direção de orquestra com o maestro Pedro Freitas

Branco (1896-1963), internacionalmente reconhecido como um dos melhores intérpretes da música de Maurice Ravel, e, mais tarde, com Herbert von Karajan (1908-1989), em Berlim, pelo qual confessava grande admiração.

Em 1961, com 22 anos, estreou-se como maestro à frente da Orquestra do Porto. Posteriormente, foi maestro-assistente (1965-1968) e subdiretor (1970-1975) da Orquestra Gulbenkian.

Em 1969, quando residia nos Estados Unidos, recebeu o Prémio Serge Koussevitzky, para jovens maestros, atribuído pelo Tanglewood Music Center, fundado pelo maestro de origem russa, histórico diretor da Orquestra Sinfónica de Boston.

Cassuto manteve-se nos Estados Unidos entre 1968 a 1986. Foi professor na Universidade da Califórnia, de 1974 a 1979, maestro titular da Filarmónica de Rhode Island, de 1979 a 1985, e da Orquestra Nacional de Nova Iorque, entre 1981 e 1986.

O maestro Leopold Stokowski (1882-1977) convidou-o para seu as-

sistente na American Symphony Orchestra. Foi também professor na Juilliard School of Music, em Nova Iorque, em 1981-1982.

Em simultâneo, em Portugal, entre 1975 e 1990, foi maestro-diretor da Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Portuguesa.

No regresso ao país, em 1988, fundou a Nova Filarmonia Portuguesa. Em 1993, foi convidado a formar a Orquestra Sinfónica Portuguesa (OSP), que incluiu os músicos da Filarmonia e da Orquestra do Teatro Nacional de São Carlos. Da OSP foi maestro titular e diretor artístico entre 1993 e 1999.

Mais tarde, foi convidado a criar a Orquestra do Algarve, criada em 2002.

Em 2000, assumiu os postos de maestro titular e de diretor artístico da Orquestra Sinfónica de Raanana, em Israel, que manteve até 2002.

Em 2004, iniciou as funções de diretor artístico da Orquestra Metropolitana de Lisboa, que exerceu até 2008.

De 2010 a 2013, dirigiu a Orquestra de Bari, em Itália.

Como maestro convidado, dirigiu ainda, entre outras, a Orquestra Filarmónica de Londres, a Real Orquestra Filarmónica e a Orquestra Filarmónica da BBC, no Reino Unido, as orquestras de Filadélfia, de São Petersburgo e de Moscovo, a Orchestre de la Suisse Romande, a Orquestra de Paris e as orquestras da RAI (Itália) e a Nacional de Espanha.

Em 2009, por ocasião do 50.º aniversário da sua carreira, o Coliseu do Porto descerrou no vestíbulo uma lápide comemorativa e, em 10 de junho desse ano, o Presidente da República Aníbal Cavaco Silva agraciou-o com o grau de Grande Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada.

Álvaro Cassuto deixa editados mais de 30 álbuns por diferentes discográficas, com centenas de obras, na maioria de compositores portugueses.

“Ilhas Perdidas”, livro do médico Dinis Carmo

“Ilhas Perdidas” dá título ao livro do médico Dinis Carmo, natural de Coimbra e que serve de testemunho na primeira pessoa sobre a vida nos Açores após a Revolução de Abril.

O livro aborda ainda a presença americana na ilha Terceira, incluindo o contacto com o hospital americano da Base das Lajes e as diferenças ao nível de vida entre a comunidade americana e a população local, procurando recuperar um período pouco conhecido da história recente dos Açores ligado à diáspora açoriana.

No final da década de 70, um jovem casal de médicos recém-formados decide partir de Coimbra rumo aos Açores, onde nada conhece, nem pessoas, nem lugares.

Nas ilhas, a profissão mistura-se com a descoberta, o desafio e a História.

Baseada em factos reais e sustentada por documentação da época, *Ilhas Perdidas* é uma memória literária de valor histórico e humano, essencial para compreender a prática médica insular, as dinâmicas sociais e políticas, e as relações internacionais dos Açores num dos períodos mais marcantes



da sua história contemporânea.

Dinis Carmo nasceu em Coimbra, em 1952, e foi criado no Porto, onde frequentou a escola primária e o liceu. Licenciado em Medicina pela Universidade de Coimbra, em 1976, especializou-se em Ortopedia após completar o internato no Hospital Baragwanath, em Joanesburgo, África do Sul. Desde 1988 é especialista pela Ordem dos Médicos Portugueses, tendo exercido em várias cidades, incluindo Faro, Póvoa do Varzim, Guimarães e Porto.

Iniciou a sua atividade de escrita científica em

2019, com a publicação de dois artigos em revistas internacionais, além de diversas publicações relacionadas com a patente de um conjunto de instrumentos cirúrgicos inovadores, registada em 26 países.

Ilhas Perdidas é a sua primeira obra narrativa, inspirada em factos verídicos, que retrata a experiência de um jovem casal de médicos portugueses nos Açores, entre 1977 e 1980.

Dinis Carmo vive atualmente na Póvoa do Varzim e trabalha no Porto, onde dirige a Clínica Ortopédica Dr. Dinis Carmo, Lda.




DEBROSS HATHAWAY MARVEL

Serviço completo residencial e comercial

508-999-1226

Tudo o que precisa para aquecimento de casa!

Will Smith quer filmar em Angola

O ator e cantor norte-americano Will Smith foi recebido, em Luanda, pelo presidente angolano, João Lourenço, a quem manifestou a intenção de filmar em Angola cenas de ação para um filme da série “Bad Boys”, em que ele e Martin Lawrence interpretam os detetives de Miami Mike Lowrey e Marcus Burnett.

Will Smith deslocou-se a Angola para o lançamento do campeonato mundial de barcos elétricos e fez parte de uma delegação da E1 League, liderada pelo seu presidente, Alejandro Agag, para o anúncio da inclusão da prova de Luanda, o segundo país africano a ser incluído, no Campeonato Mundial de Barcos Elétricos E1.

Will Smith, que visitou Angola pela primeira vez, disse ser admirador do cantor angolano Bonga, cuja música “Mona Ki Ngi Xica” (1972), lhe serve de despertador.

Em fevereiro deste ano, o presidente da E1 League foi recebido pelo chefe de Estado angolano, para o início das discussões, visando a inclusão da capital angolana, Luanda, no calendário oficial da competição, para setembro deste ano.

Por sua vez, Alejandro Agag disse que Luanda foi escolhida para a realização do E1 Luanda Grande Prémio 2026, que terá lugar em setembro próximo.

O Campeonato Mundial UIM E1 é a primeira competição internacional de motonáutica com embarcações totalmente elétricas, tendo arrancado com o GP de Jeddah E1, na Arábia Saudita, em fevereiro de 2024.

Personalidades do mundo do espetáculo e do desporto, como Will Smith, LeBron James (basquetebolista norte-americano), Tom Brady (jogador de futebol americano), Rafael Nadal (tenista espanhol), entre outros, fazem parte do campeonato, cujas provas se realizam em Mônaco, Miami, Jeeddah, Dubrovnik, Lagos e Luanda.



ALUGUER ACESSÍVEL EM PLAINVILLE

Apartamentos de 1 e 2 quartos de cama

Renda: \$2.300 e \$2.550

(despesas da água, eletricidade e gás não incluídas)

Oasis at Plainville

Leasing Office: 85 Washington Street, Plainville





Apartamentos disponíveis para ocupação imediata e serão oferecidos por ordem de chegada. Entre hoje mesmo em contacto com o escritório de arrendamento do Oasis!

RENDIMENTO MÁXIMO PERMITIDO

1 pessoa:	\$92.500
2 pessoas:	\$105.850
3 pessoas:	\$119.100
4 pessoas:	\$132.300



Permitidos animais de estimação
Ambiente livre de fumo

Acomodações razoáveis disponíveis para pessoas com deficiência física

**Para mais informações e inscrições dirija-se a:
85 Washington Street, Plainville
MA 02762
Telefone: (888) 303-7089**

Visite o escritório de arrendamento hoje mesmo para concluir o seu processo de seleção e revisão de candidatura!

45 anos da escola portuguesa do Clube Social Português

• Texto de Augusto Pessoa • Fotos cedidas pela escola

Teve lugar no passado sábado, 04 de Abril, a celebração do 45.º aniversário da escola portuguesa do Clube Social Português, integrada num pilar histórico de 108 anos de existência.

Ergue-se na Portuguese Social Club Way, nome de rua imposta pelo mayor Don Grebien, na passagem dos 100 anos desta prestigiada presença lusa portuguesa em Pawtucket, RI.

A escola tem atualmente a responsabilidade do pro-

fessor Jorge Ferreira, diretor administrativo e pedagógico, já distinguido sócio honorário, presidente da comissão do centenário e diretor dos mais diversos setores administrativos do Clube Social Português.

Presentes ao ato as deputadas de Rhode Island, Karen Alzate e Jenni Furtado, o mayor Don Grebien, a conselheira das Comunidades Portuguesas, Márcia Sousa.

Presentes ainda elementos da comissão escolar,



Na foto acima, o simbólico corte do bolo comemorando os 45 anos da escola portuguesa do Clube Social Português, vendo-se na foto Jorge Ferreira e restantes elementos da direção da escola e ainda Rui Azevedo, presidente do CSP.

Na foto à direita, corpo diretivo e alunos da escola portuguesa do Clube Social Português de Pawtucket, RI.



Mais fotos em: portuguesetimes.com

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Email: peessoaptimes@gmail.com



Elementos do corpo diretivo da escola portuguesa do Clube Social Português presididos por Jorge Ferreira, com Márcia Sousa da Ponte, conselheira das Comunidades Portuguesas, durante a festa comemorativa do 45º aniversário da escola portuguesa desta organização portuguesa de Pawtucket, RI.

atuais e antigos alunos, antigos e atuais diretores do clube, presidido por Rui Azevedo, para além de pais e familiares dos alunos.

A Escola Portuguesa do Clube Social Português foi fundada em 1981 tendo por primeiro diretor António Tenreiro, sendo uma das que sobreviveu à onda de novas escolas do tempo da cónsul Anabela Cardoso.

A oficialização aconteceu a 11 de Agosto de 1981 com quatro anos de escolaridade sob a responsabilidade das professoras Sílvia Gomes e Edite Mota.



CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

O ensino da língua portuguesa é uma das atividades de que nos orgulhamos e por isso saudamos corpo diretivo, alunos e pais na celebração do 45º aniversário!



Direção escolar presidida por Jorge Ferreira



Iguarias tradicionais da Páscoa

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



A senhora Santo Cristo e um numeroso grupo de senhoras deitaram mãos à obra, e com o apoio da Farinha Santa Isabel, de João Moniz confeccionaram a saborosa massa sovada. Foram às centenas, preparadas por cuidadosas senhoras em apoio à igreja do Espírito Santo em Fall River.

Por sua vez, membros da Irmandade do Santo Nome, da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, mantiveram a tradição da Páscoa confeccionando o bolo de azeite.

José Carvalho trazia os ensinamentos de Aguiar da Beira. Joe Duarte preside ao Santo Nome. José Ferreira sabe dar o toque mágico na massa e Luís Santos ajuda José Carvalho a pôr e tirar do forno. E nós fotografámos, imortalizando assim o trabalho de mais este grupo de apoio à sua igreja.



Confeccionando o bolo de azeite junto da paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI: Luís Santos e José Carvalho.



Santo Cristo e uma amiga junto da igreja de Espírito Santo em Fall River confeccionando a tão apreciada iguaria massa sovada.

Elementos da Irmandade do Santo Nome, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland, RI, exibem o típico bolo de azeite da Páscoa e que a objetiva do nosso colega Augusto Pessoa captou.

Cumberland & East Providence Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

Nós falamos Português www.seefamilyeye.com

248 Broad Street
Cumberland, RI
401-726-2929

250 Wampanoag Trail
Suite 304
East Providence, RI
401-435-5555

MAPS 2026 AWARDS Gala

SATURDAY, APRIL 25, 2026 AT 6:00 PM
HYATT REGENCY HOTEL | CAMBRIDGE
575 Memorial Dr, Cambridge, MA 02139

2026 AWARD RECIPIENTS



MAPS 2026 PERSON OF THE YEAR
SENATOR MICHAEL RODRIGUES
Chair of Ways and Means, Massachusetts State Senate



MAPS COMMUNITY SERVICE AWARD
TALITA TEIXEIRA
Community Leader and Social Media Influencer



MAPS OUTSTANDING VOLUNTEER AWARD
PAULO DE BARROS
Board President of the Cape Verdean Association of Boston

THANK YOU TO OUR SPONSORS

DIAMOND



EMERALD



SILVER



BRONZE



MEDIA



Cocktail Reception, Banquet, Awards Ceremony, Entertainment, and more!
Complimentary wine service.
RSVP AND LEARN MORE AT:
maps-inc.org/gala2026 | 617-864-7600



East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence



AXIS WEALTH
partners

Plan intentionally. Live Confidently.

- ✓ Wealth Management
- ✓ Financial & Retirement Planning
- ✓ Insurance Planning



Daniel Da Ponte, AIF®
Managing Principal | Senior Financial Advisor

401.441.5111
400 Massasoit Ave, Ste 112, East Providence, RI 02914



AND SONS INC.

Air Conditioning. Spilt Ductless Units
Gas Heat and Water Heaters

We're here to help

401-438-5300



Amaral Beauty Center

A Premier Beauty Salon
With exceptional service
With a Luxurious
& relaxing atmosphere

Hair. Nails. Hair. Extensions

New Highlighting
Techniques that Keeps
It natural & timeless

**330 North Broadway
East Providence
401 470 4277**

LOOK!!

FOR SALE



Mateus Realty

A SIGN OF SUCCESS AND A NAME YOU CAN TRUST!
Helping families buy & sell their homes since 1975
The experience makes the difference.
ATTENTION HOMEOWNERS...
We Need Listings!

Are you wondering what your property is worth in today's market? Call Mateus Realty today for a free market analysis!
Mateus Realty is a family owned and operated agency.
We speak Portuguese!

582 Warren Ave., East Providence, RI • mateusrealty@gmail.com • Fax 401-435-3401

401-434-8399 • MateusRealty.net



Uma cidade que apoia os pequenos negócios CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Esta publicidade é paga pelo Rhode Island
Commerce Washington Bridge Small Business
Grant Program



East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence

Phillips Street Restaurant

Uma surpresa em gastronomia!

51 North Phillips Street, East Providence, RI 02914

Tel: 401-434-3224 • Escritório: 401-434-3200

HORÁRIO:

Segunda-feira: 11:30 -9:00
Terça-feira: Encerrado
Quarta-feira: 11:30 -9:00
Quinta-feira: 11:30 -9:00
Sexta-feira: 11:30 - 10:00
Sábado: 11:30- 10:00
Domingo: 12:00- 6:00

Carne de porco
Aperitivos
Carnes
Mariscos
Sanduíches

Salão para alugar



51 North Phillip Street, East Providence RI
Restaurante 401 434 3224 • Office: 401 434 3200

Exceptional Food.
Great Cocktails.



Join us for a memorable dinner and stay for our signature espresso martinis.

Dine In • Take Out • Catering

401-438-3899
22 Waterman Ave. East Providence RI



Zoe's Pizza & Seafood

Um lugar em East Providence onde pode saborear uma excelente pizza. Sanduíches apetitosas e até mesmo um requintado jantar

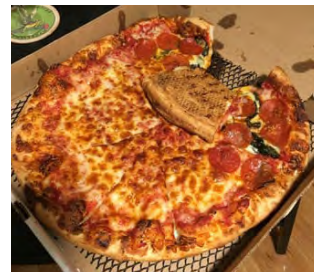
ESPECIAL: 2 pizzas de queijo grandes \$20.99

1 pizza de queijo grande com asas de galinha e garrafa de soda de 2 litros \$21.99
Distribuição ao domicílio

401-431-0000 • 401-431-0060
401-431-0007

Aberto 6 dias por semana. Encerrado aos domingos.

1022 South Broadway
East Providence, RI



Danny Placido - Proprietário

Venha ao BARBER SHOP para todo o corte de cabelo

THE BARBER SHOP

Contacte-nos para uma marcação

401 714 0740

309 Waterman Ave., East Providence, RI

Uma cidade que apoia os pequenos negócios

CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Esta publicidade é paga pelo Rhode Island Commerce Washington Bridge Small Business Grant Program



Romaria de Fall River congregou 381 romeiros em caminhada de oração

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Aconteceu em Sexta-feira Santa, dia 3 de abril, quando o salão paroquial da igreja do Espírito Santo, fundada a 19 de julho de 1904 em Fall River, começou a receber romeiros pelas 5:00 da manhã.

Pelas 7:00 formou-se um cordão humano entre o salão e a igreja.

Tomás Saraiva (guia) e Bruno Pimentel (mestre) deram a cruz a beijar de romeiro em romeiro ao mesmo tempo que procediam à contagem dos presentes.

Seria Bruno Pimentel (mestre) que havia subido ao altar para dar início às leituras. Levantou a voz transbordando de alegria. "SOMOS 381 ROMEIROS".

Estavam no altar para proceder às leituras o contra-mestre Jeffrey Clemente e o padre Maurice Gauvin, que tem sido instrumental no apoio aos convidados eclesiais às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e que teve palavras de elogio ao romeiro, terminando com a

bênção.

Antes da saída para a estrada

Do Espírito Santo partimos

De oração em oração

Pedimos a Deus que nos guie

Nesta nossa devoção

Passamos em Santo António, São Miguel

Santo Cristo e Santa Maria

Ao Espírito Santo regressamos



João Jacob e José Soares na Romaria de Fall River na passada Sexta-Feira Santa.



A juventude marcou presença na Romaria de Fall River em Sexta-Feira Santa.



Avô e neto na Romaria de Fall River. Na foto à direita, uma menina a cumprir a tradição de pais e avós.

Com fé redobrada, devoção e alegria

E transbordando de alegria estava João Jacob, (Continua na página 17)





NETO
INSURANCE AGENCY
BIG ENOUGH TO SERVE, SMALL ENOUGH TO CARE





Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Saudamos todas as romarias quaresmais que em jornada de oração devoção e fé cumpriram uma tradição trazida da terra de origem!
Bem hajam!

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



Independent Insurance Agent

1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

www.NetoInsurance.com

Procure por os nossos produtos nos principais supermercados

DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRODUTOS
no grelhador ou no seu clam boil.



Chourica



Hot Chourica



Chicken Chourica



Chourica Franks



Chourica Patties



Linguica



Chicken Linguica



Turkey Linguica



Linguica Franks



Linguica Patties



Marcella



Salpicão



Kielbasa



Michael's

317 Lindsey Street • Fall River, MA 02720 • 508-672-0982

Productos Importados de Portugal

- Queijos • Azeites • Peixe
- Refrigerante • Vinhos • Cervejas
- Frutas e Vegetais, etc...

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais
Fazemos Entregas

Aceitamos encomendas para qualquer parte dos Estados Unidos consulte o nosso website:
www.michaelsprovision.com



Ronald & José Miranda

Vicente's SUPERmarket

Onde você se sente em casa

April 10th - April 16th, 2026



No Supermercado Vicente's, cada produto conta uma história.

Dos enchidos e queijos autênticos aos pães e doces fresquinhos, tudo é cuidadosamente selecionado para que você sinta o verdadeiro sabor de casa. Mais do que um supermercado, somos um lugar onde famílias se encontram, tradições se preservam e cada refeição se torna especial.

Venha nos visitar e descubra os sabores portugueses que tornam cada dia mais gostoso!



SUMOL
PASSION, PINEAPPLE,
ORANGE
CASE BOTTLE 1.5L

\$13.99



SUMOL
ORANGE, PASSION,
PINEAPPLE
CANS CASE
6PK X 4

\$13.99



**NOVA
ACORES**
GORDO, MEIO GORDO
CASE

\$11.99

\$23⁹⁹

PERA, GOIABA,
MANGO, PESSEGO



**COMPAL CASE OR MIX & MATCH
CASE OF 12**



**AGUA
CASTELLO**
CASE 6PK X 4

\$14.99



**AGUA DAS
PEDRAS**
ACAI, PASSION, FRUTOS
VERMELHOS PINEAPPLE
CASE 6PK X 4

\$19.99



**AGUA DAS
PEDRAS
SALGADAS**
ORIGINAL
CASE

\$19.99

Cerimónias da Semana Santa

• Texto: Padre Nuno • Fotos: Augusto Pessoa

O padre missionário Nuno Rodrigues, da igreja de Santo António em Pawtucket, doseou os seus conhecimentos tornando-os explícitos às assembleias que encheram a igreja durante a Semana Santa.

Mantendo uma relação tão aproximada quanto possível, disse: “A Páscoa não é só a passagem da morte para a Ressurreição é sobretudo a passagem do



A tradição de Santa Verónica na Semana Santa.



Cerimónia do Enterro do Senhor.

pecado à graça. Do homem velho para o homem novo. Para isso temos de deixar para trás tudo o que é mal: soberba, domínio, tentação de mandar em tudo e todos, egoísmo e erro de só querer fazer as coisas

sozinhos.

É preciso mudança nos nossos corações. Caso contrário, continuamos nas trevas. Na escuridão. No pecado. Ressuscitai com Cristo para uma vida nova, para uma vida renascida

E no decorrer da Semana Santa, sempre perto dos crentes, o padre missionário diz-nos a importância deste ciclo religioso.

“A Semana Santa é a celebração mais importante do cristianismo, vivendo a paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo, simbolizando a redenção da humanidade e o triunfo da vida sobre a morte. Inicia no Domingo de Ramos e culmina na Páscoa, servindo como tempo de reflexão, conversão, e renovação de fé”.

E para concluir, passagens que podemos ilustrar



Aspetto da procissão do Enterro do Senhor.

Santa.

Entrega e Amor: A Sexta-Feira Santa foca na pai-

xão e morte de Cristo na cruz como expressão máxima do amor de Deus”.

Festas do Espírito Santo na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland

Realizaram-se no passado dia 6 de abril, logo após a missa das 7:00, as cerimónias de devoção ao Divino Espírito Santo na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

Esta devoção vai manter-se diariamente durante 7 semanas culminando no Dia de Pentecostes, o Dia das Sopas.

Calendário das Domingas:

Primeira domingo: 12 de abril (Maria e José Cunha)

Segunda domingo: 19 de abril (Saulina e Miguel Medina)

Terceira Domingo: 26 de abril (Fátima e Adelino Andrade)

Quarta domingo: 03 de maio (Ana e Daniel S Tente)

Quinta domingo: 10 de maio (Ana e Raul Lourenço)

Sexta domingo: 17 de maio (Nélia e Carlos Dias)

Sétima Domingo: 24 de maio, Dia de Pentecostes (Maria do Carmo Francisco)



Cerimónia do Lava Pés.

pelo Espírito. Para novas atitudes e comportamentos. Façamos dos nossos corações espaços de amor, espaços de amor ao próximo e de humildade. Se Cristo ressuscitou, ressuscitemos com Ele”.

fisicamente a importância do Tríduo Pascal.

A “passagem” de Jesus: celebra a passagem de Jesus da morte para a vida, instituindo a eucaristia, o sacerdócio e o mandamento do amor na Quinta-Feira

Somerville . Cambridge
naveo.org

earn up to

3.50% APY*

MONEY MARKET

SAY “YES” TO YOUR NEXT JOURNEY

PARA MAIS INFORMAÇÕES VISITE NAVEO.ORG/PREMIERMM

*Annual Percentage Yield effective as of 04/01/26. Tier 1 - If your daily balance is more than \$2,499.99, but less than \$50,000.00, the interest rate paid on the entire balance in your account will be 0.50% with an annual percentage yield of 0.50%. Tier 2 - If your daily balance is more than \$49,999.99, but less than \$125,000.00, the interest rate paid on the entire balance in your account will be 1.00% with an annual percentage yield of 1.00%. Tier 3 - If your daily balance is more than \$124,999.99, but less than \$300,000.00, the interest rate paid on the entire balance in your account will be 1.98% with an annual percentage yield of 2.00%. Tier 4 - If your daily balance is \$300,000.00 or more, the interest rate paid on the entire balance in your account will be 3.45% with an annual percentage yield of 3.50%. Minimum deposit required to open this account is \$2,500. Minimum to earn interest on this account is \$2,500.



Rhode Island
T. F. Green International Airport

VOTE PVD

Let's take the top spot!



Scan to vote!



Condé Nast
Traveler
READERS' CHOICE
AWARDS 2026
VOTE NOW!

Saudamos as romarias quaresmais que percorrem as igrejas portuguesas em jornada de fé, oração e penitência!

Saudação especial à Romaria da igreja de Santo António em Pawtucket, RI, que celebra este ano 30 anos no cumprimento dessa tradição religiosa quinhentista trazida da ilha de São Miguel!



STEINGOLD VOLVO CARS



Now taking reservations on the groundbreaking new **Volvo EX90** for early 2026 arrival

V O L V O

788 BROADWAY, PAWTUCKET, RI
(401) 723-4700 • STEINGOLD.COM

Romaria de Fall River

(Continuação da página 12)

coordenador da romaria e um dos fundadores em 1984. Esteve com os saudosos José Simões natural da Ajuda da Bretanha, São Miguel, e António Medeiros, de Santa Bárbara, Ponta Delgada.



“Quando começámos saímos com cerca de 30 romeiros. Gradualmente a nossa romaria foi recebendo maior adesão. Pelo dia da sua realização, Sexta-Feira Santa, começou a atrair um número cada vez maior de romeiros. Parecia-me que parávamos pelos 300. Mas o número registado na passada sexta-feira, 381, foi a demonstração da religiosidade das nossas gentes”.

E João Jacob prossegue: “Sinto uma alegria imensa, pelo que começamos, direi, amedrontados há 42 anos, com cerca de 30 romeiros, regista neste ano de 2026 a bonita conta de 381, que com os acompanhantes ultrapassou as 400 pessoas.”

João Jacob foi guia com Tomás Saraiva que o vimos na romaria em Bristol e que em Fall River desempenhou papel relevante com João Jacob.

Ouviru-se do mestre Bruno Pimentel, ao deixar a igreja do Espírito Santo:

“Seja Bendita e Louvada a Vida Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo”.

Numa demonstração de civismo, concentração no lugar de romeiro, atenção às ordens dos mestres Bruno Pimentel, Jeffrey Clemente, José Soares, aos guias João Jacob e Tomás Saraiva.

Percorreram-se todas as igrejas de Fall River entre Pai Nosso e Ave Maria. Grande parte das orações pedidas por crentes. Completando-se uma romaria histórica e que nos deu prazer trazer às páginas do Portuguese Times: Dando VOZ aos romeiros.

Romarias quaresmais em MA e RI



TAUNTON

As romarias quaresmais tiveram início a 21 de março em Taunton junto da igreja de Santo António. Daniel Almas, que tem sido o grande impulsionador, dividiu a tarefa de mestre com José Soares perante mais de 100 romeiros, um número que vem crescendo anualmente. Na foto: Daniel Almas e José Soares.



Jorge Pacheco e José Pimentel, este o fundador da romaria de Santo António em Pawtucket, RI há 30 anos a reviver esta tradição trazida da ilha de São Miguel para a diáspora de MA e RI.

PAWTUCKET

Foi no Domingo de Ramos. Era o dia 29 de março. Madrugada fria, que não intimidou 130 romeiros. Congregaram-se no salão paroquial da igreja de Santo António. Este ano celebrou-se 30 anos de romaria em Pawtucket.

José Pimentel, o fundador, estava radiante e pediu-nos para imortalizar o acontecimento na escadaria da igreja de São João.

Márcia Sousa, conselheira das Comunidades, é já uma presença habitual e este ano convenceu o marido, Daniel da Ponte, a ser romeiro.

O mayor Roberto da Silva, de East Providence, recebeu os romeiros no Clube Social Português em Pawtucket. O mesmo Roberto da Silva que quando Capitão da Polícia em Pawtucket fazia segurança ao grupo de romeiros.



Romaria da Nova Inglaterra ASSONET

A poucas milhas de distância podemos fotografar a Romaria da Nova Inglaterra, que percorreu 130 milhas. Começou e finalizou em Assonet. Os romeiros fizeram paragem em cerca de meia centena de igrejas.



NEW BEDFORD

Foi a 28 de Março. A igreja da Imaculada Conceição em New Bedford recebia 100 romeiros em Sábado de Ramos. O mestre era António Pacheco. Rezou o terço com os romeiros no salão paroquial.

O padre Mariano Varela celebrou missa e integrou-se na romaria.



BRISTOL

Decorria o Dia de Ramos, 29 de março. A comunidade de Bristol recebeu uma romaria de 60 romeiros. Luís Santos e Álvaro Rego coordenavam a caminhada de oração.

Encontramos o grupo no Columbus Fathers, lugar ideal para fotografar junto à cruz com Cristo crucificado.



PAIVA PLAZA

501 Warren Avenue, East Providence, RI

Tel: 401-438-0111

(Cruzamento da Brightridge Ave. e Warren Ave.)



- CASA • CARRO • MOTOS
- BARCOS • RV's • NEGÓCIOS



Seguro de todo o tipo
**RESIDENCIAL
& COMERCIAL**



Violência doméstica: Mulher morreu baleada em Albergaria-a-Velha

Uma mulher com cerca de 55 anos morreu quinta-feira após ter sido atingida por disparo de arma de fogo, em Albergaria-a-Velha, no distrito de Aveiro, informou fonte dos Bombeiros.

O comandante dos Bombeiros de Albergaria, Pedro Oliveira, disse que os bombeiros foram chamados cerca das 20:00 para “uma suposta agressão”, no lugar de São Marcos em Albergaria-a-Velha.

“Quando a ambulância chegou ao local, aguardou pela chegada da GNR para haver condições de segurança”, disse o comandante, adiantando que após a entrada do corpo de intervenção na habitação foi detetada a presença de uma vítima mortal.

Pedro Oliveira referiu que o óbito foi declarado no local pela equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação.

Estudante angolano morre por afogamento em barragem em Portugal

Um estudante angolano de 32 anos, natural do Lubango, província angolana da Huila, morreu por afogamento numa barragem, em Portugal, onde residia há cerca de 10 anos para prosseguir os estudos.

De acordo com a agência de notícias angolana Anop, o jovem, matriculado na Universidade da Beira Interior (UBI), afogou-se no dia 31 de março numa represa agrícola na ribeira de Corges, na localidade do Canhoso, na Covilhã.

Segundo relatos de testemunhas, Faustino Muetunda passeava com os amigos quando decidiu entrar na água para nadar, desaparecendo pouco depois.

As operações de busca mobilizaram meios da Proteção Civil, incluindo mergulhadores dos bombeiros, que localizaram o corpo no final da tarde do mesmo dia, tendo sido posteriormente transportado para o Instituto de Medicina Legal da Covilhã, onde será realizada a autópsia.

O estudante frequentava um doutoramento em Engenharia Informática e tinha já concluído a licenciatura, segundo familiares, que indicaram que o jovem pretendia regressar a Angola após terminar a formação, com o objetivo de trabalhar na área da saúde mental.

Romarias quaresmais de São Miguel mobilizaram 2.500 participantes

O Movimento de Romeiros de São Miguel (MRSM), nos Açores, destacou “o sucesso” e “condução espiritual” na caminhada deste ano das romarias quaresmais, que mobilizaram cerca de 2.500 participantes, num percurso de fé, juventude e sem incidentes.

Os ranchos de romeiros arrancaram para a estrada a 21 de fevereiro, e durante cinco semanas da Quaresma, mobilizaram cerca de 2.500 homens, distribuídos por 53 ranchos, que cumprem a tradição religiosa das romarias quaresmais de São Miguel, com mais de 500 anos.

Os primeiros ranchos de romeiros partem no fim de semana a seguir à Quarta-feira de Cinzas e os últimos regressam às suas localidades na Quinta-feira Santa.

Trajando um xaile, lenço, bordão e terço, os romeiros de São Miguel fazem um percurso de oração, fé e reflexão, entoando cânticos e rezando, sempre com mar pela esquerda, passando pelo maior número possível de igrejas e ermidas de São Miguel.

Terminada a caminhada este ano, o Movimento de Romeiros de São Miguel manifesta publicamente a sua gratidão aos irmãos mestres e restantes responsáveis, dos 51 ranchos, com cerca de 2.500 Irmãos, segundo uma nota divulgada.

O movimento adianta que as romarias envolveram também este ano “muitos jovens”, sublinhando o “sucesso do dirigismo e condução espiritual”, das romarias, que terminaram “sem ocorrências negativas a registar”.

Durante a semana na estrada, os romeiros pernottam maioritariamente em casas particulares, sendo também acolhidos em salões paroquiais, sobretudo nas freguesias mais pequenas.

Operações de Páscoa da PSP e GNR registam 18 mortos em mais de dois mil acidentes

As operações de Páscoa 2026 da PSP e da GNR registaram até 18 mortos, em mais de dois mil acidentes, de que resultaram 42 feridos graves e 668 feridos ligeiros.

No período entre as 00:00 de quinta-feira e as 23:59 de sábado, no âmbito da Operação “Páscoa 2026”, a Guarda Nacional Republicana (GNR) registou um total de 584 acidentes, dos quais resultaram 12 vítimas mortais, 22 feridos graves e 164 feridos ligeiros.

De acordo com a nota da GNR, que dá conta dos dados provisórios da operação, foram fiscalizados 22.022 condutores, tendo sido detidos 199 pessoas por conduzirem com uma taxa de álcool no sangue igual ou superior a 1,2 g/l, e 59 por conduzirem sem habilitação legal;

Aquela força militar detetou 3.619 contraordenações rodoviárias, entre as quais 669 por excesso de velocidade, 649 por falta de inspeção periódica obrigatória e 97 excessos de álcool.

Também foram registadas 148 contraordenações por falta de seguro de responsabilidade civil obrigatório e 131 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças (SRC), 129 por uso indevido do telemóvel no exercício da condução.

Em relação aos acidentes com vítimas mortais, no sábado ocorreram duas mortes após colisões: na E.N. 13, na localidade de Afife, do distrito de Viana do Castelo, entre um motociclo e um veículo ligeiro, que provocou a morte de um homem com 58 anos e na E.N. 125, em Luz de Tavira, do distrito de Faro, entre um ciclomotor e um ligeiro, que provocou a morte de um homem de 63 anos.

Na sua operação “Polícia Sempre Presente: Páscoa em Segurança 2026”, a PSP efetuou 952 detenções, das quais 548 por crimes rodoviários, 305 por condução de veículo em estado de embriaguez e 184 por falta de habilitação legal para conduzir.

De acordo com a nota, foram detidos 67 suspeitos por crimes contra a propriedade (furtos, roubos e burlas) e 102 por tráfico de estupefacientes, tendo sido apreendi-

das mais de 11.871 doses individuais de droga.

No mesmo período foram registadas 363 ocorrências de violência doméstica, tendo sido detidos 17 suspeitos pela prática deste grave crime.

Já no âmbito das ações de prevenção e fiscalização rodoviária, foram fiscalizados 15.671 condutores e controladas por radar 40.844 viaturas, destacando, além das 548 detenções por crimes rodoviários, o registo de 4.376 autos de contraordenação, a maioria por excesso de velocidade (614), por falta de inspeção periódica obrigatória (513), e por falta de seguro de responsabilidade civil (241), entre outras.

Em relação à sinistralidade rodoviária, no mesmo período a PSP registou 1424 acidentes, dos quais resultaram 524 feridos (20 feridos graves e 504 feridos ligeiros) e seis mortos registados numa colisão no dia 27, no concelho de Sintra; num atropelamento na quinta-feira, no concelho de Vila Nova de Gaia; num despiste na sexta-feira, no concelho de Almada; e no sábado numa colisão no concelho de Torres Novas, e dois despistes, no concelho de Santarém e no concelho de Santana, Região Autónoma da Madeira.

ção desta situação “a médio e longo prazo e para perceber acima de tudo qual será o desenvolvimento desta movimentação de massa, que foi considerável”.

Uma derrocada de grandes dimensões ocorreu sexta-feira da passada semana numa vertente do sítio da Seara Velha, na freguesia do Cural das Freiras, não havendo registo de vítimas ou danos em habitações e apenas uma família foi retirada por prevenção.

O leito da Ribeira dos Socorridos, que atravessa a localidade, ficou parcialmente obstruído, mas sem comprometer a passagem da água.

Embora a situação esteja a ser tratada no patamar municipal, o Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira indicou estar preparado para um eventual reforço das operações.

Autarca exige construção de Hospital Central e Universitário em Ponta Delgada

O presidente da Câmara de Ponta Delgada prometeu ser “intransigente” na defesa de um hospital Central e Universitário e defendeu um novo porto na ilha, durante o aniversário da cidade açoriana, que distinguiu Jaime Gama.

“Vamos ser intransigentes na defesa da construção de um hospital Central e Universitário em Ponta Delgada, única solução urgente e definitiva para o Hospital do Divino Espírito Santo [HDES]”, afirmou Pedro Nascimento Cabral (PSD), na cerimónia dos 480 anos de elevação de Ponta Delgada a cidade, no Coliseu Micaelense.

O autarca considerou “imperioso construir um hospital moderno”, que “garanta cuidados de excelência”, promovendo a formação e fixe profissionais, numa altura em que o Governo Regional está a projetar uma obra estrutural no HDES, que sofreu um incêndio em maio de 2024.

“Um hospital desta natureza não beneficiará apenas os habitantes de São Miguel, mas todos os cidadãos dos Açores”, insistiu.

Nascimento Cabral reiterou com “toda a determinação” a melhoria das acessibilidades à freguesia dos Mosteiros e exigiu mudanças no transporte marítimo operado pela empresa pública regional Atlânticoline.

“Continuamos a reivindicar uma política consistente e eficaz de transporte marítimo de passageiros. Infelizmente, Ponta Delgada continua a não figurar nas rotas da Atlânticoline, o que limita a mobilidade interilhas”.

Nascimento Cabral defendeu a “projeção de um novo porto” na ilha, numa “localização distinta do atual”, situado no centro de Ponta Delgada.

“O porto atual deverá ser requalificado e a sua marina ampliada, permitindo acolher cruzeiros, iates de médio porte e embarcações de recreio”, salientou.

O autarca alertou que as zonas balneares da Ferraria e Capelas continuam encerradas e garantiu que a câmara “não hesitará em apoiar um verdadeiro plano de combate à pobreza e à exclusão social liderado pelo Governo” Regional.

“Já disponibilizámos ao Governo dos Açores terrenos para a construção de um centro onde os sem-abrigo possam permanecer com segurança e conforto e não desisti-

remos deste desígnio até à sua conclusão”, realçou.

O presidente da Câmara de Ponta Delgada destacou ainda o “maior esforço municipal de sempre na habitação” com 20 milhões de euros para 102 novas habitações, além do investimento de 6,5 milhões de euros na cultura.

O título de Capital Portuguesa da Cultura em 2026, acrescentou, é uma “oportunidade única” para Ponta Delgada “projetar talento, valorizar os artistas, dinamizar o tecido cultural e reforçar a coesão social”.

O autarca considerou, também, que a celebração dos 50 anos da autonomia dos Açores deve “reconhecer o caminho percorrido”, mas servir igualmente como “momento de reflexão”.

“A autonomia implica responsabilidade e participação cívica ativa”, concluiu.

Quatro mortos em colisão em Santiago do Cacém

Quatro pessoas morreram sexta-feira numa colisão rodoviária que envolveu três automóveis no Itinerário Complementar 1 (IC1), no concelho de Santiago do Cacém, distrito de Setúbal.

A fonte do Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Alentejo Litoral indicou que o acidente levou ao corte do trânsito na zona da colisão, no quilómetro 638.200 do IC1, na zona de Alvalade do Sado.

Além das quatro vítimas mortais, o acidente causou ainda um ferido grave, que, entretanto, foi transportado num helicóptero do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) para o Hospital de Santa Maria, em Lisboa.

As vítimas mortais são duas mulheres, um homem e uma criança, cujas idades a fonte da Proteção Civil não soube precisar.

As operações de socorro mobilizaram um total de 33 operacionais dos Bombeiros de Alvalade do Sado, Ourique e Aljustrel, INEM e GNR, apoiados por 12 veículos e o helicóptero.

Supremo Tribunal dos EUA debate cidadania de filhos dos imigrantes



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

O Supremo Tribunal dos EUA está a debater a cidadania americana automática por direito de nascimento, medida que contesta a 14ª Emenda da Constituição impulsionada por uma ordem executiva do presidente Donald Trump visando excluir os filhos de imigrantes ilegais ou com visto temporário, mas que enfrenta desafios constitucionais.

Cumprindo uma promessa de campanha, em janeiro de 2025, no dia da sua posse para o segundo mandato presidencial, Trump assinou uma ordem executiva para acabar com a cidadania automática para filhos de imigrantes ilegais garantida pela 14ª Emenda da Constituição.

Segundo a interpretação de Trump, o privilégio de receber a cidadania americana à nascença não se deve aplicar se mãe e pai não forem residentes legais do país e defende que a cidadania por nascimento encoraja mulheres grávidas a atravessar a fronteira para que os seus filhos nasçam americanos naquilo que chama de “turismo do nascimento”.

Com efeito, de acordo com o Instituto de Políticas de Migração, aproximadamente 255.000 crianças filhas de residentes ilegais nascem por ano nos EUA e, com a sua proposta de lei, Trump colocou em risco a cidadania de milhões de crianças e desencadeou uma batalha judicial que agora chegou ao Supremo Tribunal.

Se a medida vier a ser aprovada, largos milhares de bebés nascidos nos EUA de pais imigrantes não serão considerados americanos, como tem sido o caso de todos os nascidos nos últimos 158 anos.

Entretanto a ordem de Trump foi bloqueada em vários tribunais federais estaduais alegando que o presidente não pode alterar um direito constitucional por decreto.

Os especialistas dizem que a ordem executiva é inconstitucional, uma vez que alterar a 14ª Emenda exige uma outra emenda formal à Constituição, e não pode ser feita por decreto presidencial. O que Trump poderia fazer é emitir outra emenda constitucional eliminando a cidadania por nascimento; no entanto, isto requer uma votação de dois terços tanto na Câmara dos Representantes como no Senado, e a aprovação de três quartos dos estados.

A maioria dos especialistas diz que Trump não pode eliminar a cidadania por nascimento através de uma simples ordem executiva e Trump reagiu furiosamente na sua plataforma Truth Social afirmando que “juízes e magistrados burros não construirão um grande país (...) somos o único país do mundo estúpido o suficiente para permitir a cidadania por ‘direito de nascimento.’”

Na verdade, Trump está mal informado, uma vez que três dezenas de países garantem a cidadania aos filhos de imigrantes nascidos nos seus territórios, incluindo Reino Unido, Canadá e Austrália.

A ordem de Trump começou por ser bloqueada no Tribunal Federal de New Hampshire num processo movido pela União Americana pelas Liberdades Cívicas (ACLU) em nome de pais de filhos cuja cidadania estaria ameaçada. Poucos dias depois, o juiz federal de Seattle, WA, emitiu uma injunção bloqueando a medida e, posteriormente, outros juízes federais emitiram ações judiciais semelhantes.

O governo Trump recorreu destas decisões e pediu ao Supremo Tribunal que abordasse a

questão com urgência depois de juízes federais em 18 estados terem bloqueado a ordem.

O governo sustenta que a Cláusula de Cidadania, que foi adicionada à Constituição após a Guerra Civil, tinha simplesmente a intenção de garantir que os ex-escravos fossem cidadãos dos EUA, “e não os filhos de estrangeiros temporariamente nos Estados Unidos ou imigrantes indocumentados”, como argumentou o procurador-geral John Sauer na sua petição ao Supremo Tribunal.

As restrições à cidadania ainda não entraram em vigor em nenhum ponto do país, mas se o Supremo Tribunal decidir a favor de Trump poderão entrar em vigor em pelo menos 27 estados, pondo fim a um dos principais pilares da política de imigração dos Estados Unidos e coloca em xeque a cidadania de milhões de americanos.

A histórica 14ª Emenda

O direito à cidadania pelo nascimento é garantido há 158 anos pela 14ª Emenda da Constituição e estabelece textualmente que “todas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos Estados Unidos, e sujeitas à jurisdição dos mesmos, são cidadãs dos Estados Unidos e do estado em que residem.”

A 14ª Emenda foi promulgada em 1868 e determina o reconhecimento automático da cidadania a todas as pessoas nascidas em território americano, independentemente da nacionalidade dos pais ou do seu estatuto como imigrantes e, como base nisso, tornou-se conhecida como Birthright Citizenship (Cidadania por Nascimento), embora não tenha sido criada a pensar nos imigrantes, mas sim para garantir direitos aos ex-escravos negros após a Guerra Civil (1861-1865).

Depois da guerra, com a Proclamação de Emancipação de 1863, cerca de quatro milhões de negros escravizados foram formalmente libertados, mas embora libertos continuaram a enfrentar leis segregacionistas devido a uma decisão do Supremo Tribunal conhecida como Dred Scott v. Sandford (1857) e declarando que os negros, escravizados ou livres, nunca poderiam ser cidadãos americanos.

Concebida como uma resposta aos problemas enfrentados pelos negros americanos, a 14ª Emenda foi adotada a 9 de julho de 1868, anulou a decisão Dred Scott e estabeleceu o direito de cidadania por nascimento (jus soli) para todas as pessoas nascidas nos EUA.

A 14ª Emenda veio resolver a questão da cidadania dos ex-escravos e desde então tem sido amplamente aceite e foi a base na histórica decisão do Supremo Tribunal no caso de Wong Kim Ark, decidindo que as crianças nascidas nos EUA, mesmo de pais imigrantes não cidadãos são automaticamente cidadãos americanos, um conceito conhecido como jus soli.

A cláusula da cidadania por nascimento da 14ª Emenda foi consolidada em 1898 num caso que se tornou referência na Justiça americana, quando o Supremo Tribunal confirmou que a cidadania por nascimento se estende aos filhos de imigrantes no caso Wong Kim Ark.

Nascido em San Francisco em 1873, filho de imigrantes chineses ilegais, Wong Kim Ark tentou regressar ao país após uma viagem à terra natal dos pais em 1895, mas foi-lhe negada entrada na fronteira com base na Lei de Exclusão da China, criada para restringir a imigração daquele país.

As autoridades alegavam que ele não tinha direito à cidadania, mas Wong Kim Ark exigiu que a sua cidadania fosse reconhecida e, em 1898, numa decisão histórica, o Supremo Tribunal considerou que a Constituição garante a cidadania a pessoas nascidas no país, mesmo que os pais sejam estrangeiros

e estejam indocumentados.

A vitória de Wong estabeleceu um precedente jurídico fundamental que permanece em vigor até hoje estabelecendo que qualquer pessoa nascida nos Estados Unidos é automaticamente cidadã americana.

A 14ª Emenda tem sido interpretada assim há muito tempo e serviu até os índios nativos americanos, que inicialmente foram impedidos de ser americanos e mais tarde obtiveram a cidadania por direito de nascimento ao abrigo de uma lei de 1924.

A decisão do Supremo Tribunal pode vir a ser conhecida em junho próximo pouco antes do país celebrar o seu 250º aniversário e do tribunal entrar nas férias de verão, que começam em fins de junho e se prolongam até à primeira segunda-feira de outubro.

Se o Supremo Tribunal alterar a interpretação constitucional da 14ª Emenda vigente desde 1868 e acabar com a cidadania automática, teremos enormes problemas nos EUA, uma vez que, segundo o Pew Research Center, nascem por ano cerca de 250.000 bebés filhos de imigrantes ilegais que se tornarão apátridas e, além disso, milhões de americanos poderão ser obrigados a comprovar a cidadania se a medida vir a ser aplicada retroativamente.

A acabar com a cidadania por nascimento expõe milhões de americanos a graves problemas jurídicos e sociais, uma vez que esses indivíduos poderão enfrentar, entre outros desafios, a situação de apatridia, que é a condição jurídica de uma pessoa que não é cidadã de nenhum país, o que muitas vezes resulta na falta de direitos fundamentais, documentos de identificação e liberdade de movimentos.

O risco da medida de Trump é o surgimento nos EUA de uma nova classe de “não cidadãos” criando discriminação estrutural e exclusão social.

Aprender português

O site www.unforgettablelanguages.com promete ensinar a falar português em meia dúzia de horas, segundo o método Linkword, que tanto dá para o português como para outros 30 idiomas.

O método garante a aprendizagem de 100 palavras em duas ou três horas, mas adverte para percalços fonéticos da língua portuguesa para os anglófonos.

A palavra cama, por exemplo, confunde-se foneticamente com camel (camelo), do que pode resultar a perspetiva de uma agradável noite de repouso acabar numa visita ao jardim zoológico, para não falar de outros embaraços como a fonética anglófona do nome da simpática foca.

Fé verde amarela

O Brasil não é só país exportador de jogadores de futebol, café e telenovelas, exporta também igrejas e pastores evangélicos e os números são surpreendentes: há centenas de igrejas evangélicas brasileiras nos EUA, Canadá, Europa e África.

A maior multinacional brasileira da fé é a Igreja Universal do Reino de Deus, está em mais de 80 países e possui rádios em Portugal e televisões no Brasil e Moçambique além de transmitir as suas pregações por dois satélites da Intelsat.

As igrejas Internacional da Graça e Renascer em Cristo também alugam espaço no satélite, e temos também a Igreja Sara Nossa Terra com templos em Portugal, Inglaterra, Holanda, Bélgica e EUA.

Nenhuma destas igrejas revela o número de fiéis. E muito menos o montante arrecadado.

Pôr as barbas de molho



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

A qualidade da governação mede-se pelos sinais que os governantes nos transmitem, mas também pela ausência deles, especialmente a falta de firmeza, que é reconhecida pelos próprios neste XIV Governo Regional dos Açores, que acaba de completar dois anos.

Já Platão dizia que um dos sinais de má governação é "o preço da desatenção à política". E um dos calcanhares de Aquiles do governo açoriano é, exactamente, a falta de músculo político.

Em dois anos, o executivo de José Manuel Bolieiro desbaratou todo o estado de graça que tinha obtido na sua primeira legislatura, como a descida de impostos, a implementação da Tarifa Açores e o "boom" do turismo.

Do lado da oposição, não vamos melhor.

Ao contrário do foco da oposição, não é pelas contas públicas que o governo se degrada aos olhos dos cidadãos e das famílias, mas sim pelo estado das carteiras de cada um.

O aumento do custo de vida e a degradação das condições das famílias é o pior barómetro que um governo pode enfrentar, pelo que centrar o debate nas contas do estado

regional é não perceber as preocupações das pessoas. É o tal preço da desatenção que leva ao afastamento dos eleitores.

Chegados aqui, podemos concluir que os Açores estão numa encruzilhada eleitoral: por um lado há um forte descontentamento com a degradação da governação, mas por outro não se vislumbram alternativas com credibilidade no actual cenário de forte fragmentação partidária.

Gostaria, no entanto, de lembrar, que em situações semelhantes da nossa história eleitoral, o factor surpresa funcionou, quando os próprios líderes menos esperavam.

Em Outubro de 1995, Mota Amaral deu o murro na mesa e foi-se embora, com os sociais democratas convencidos que a larga margem entre o PSD e o PS de Carlos César era favas contadas.

Tal como o poder acabou por cair nos braços de César quando ele menos contava, o mesmo aconteceu em Outubro de 2020, quando o poder também caiu nos braços de Bolieiro, através de uma solução política inédita.

O cenário poderá repetir-se num futuro próximo, pela simples razão de que uma grande parte do eleitorado, apesar de não escolher uma alternativa, quer é castigar quem está no poder, não se interessando por quem vem a seguir.

Os sinais desta governação são preocupantes, porque deixou de dar atenção à política - o mesmo é dizer, à realidade regional -, para passar o tempo a reagir a más notícias e a más me-

didadas com argumentos completamente desfasados da realidade das vidas dos cidadãos.

Não há uma linha orientadora, uma estratégia consistente sobre qualquer medida que afecte a realidade regional, nem tão pouco qualquer reforma sobre tantos sectores que estão a falhar na sociedade.

Como já ameaçou o líder do Chega, ou este governo remodela-se ou vai acabar todo remodelado.

O final do Verão vai ser a prova dos nove desta governação, com a oposição a querer fazer os balanços do fim do PRR, do verão turístico e das medidas de apoio às famílias e empresas devido à aceleração do custo de vida.

O clima não é nada favorável ao governo, que tem de fazer uma revisitação à sua primeira governação de 2020.

Como alguém já lembrou com o exemplo nacional, a governação de António Costa não caiu com os incêndios de Pedrógão, nem com outros casos políticos de monta, mas sim a seguir à guerra da Ucrânia, com o aumento do custo de vida, a subida das taxas de juro e uma enorme carga fiscal.

Tudo rastilhos que fizeram esfumar uma maioria absoluta em pouco tempo.

A história ensina-nos que não devemos desprezar os sinais.

É só pôr as barbas de molho...

THE COMMONWEALTH DE MASSACHUSETTS

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE DE MASSACHUSETTS - DIVISÃO DE ESTRADAS
AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL DE DESIGN

**Descrição do Projeto: FALL RIVER – Substituição de Ponte, F-02-114 (COX), Rua Jefferson sobre o Córrego Sucker.
Arquivo de Projeto No. 609434**

Uma audiência pública virtual de design será iniciada no site do MassDOT abaixo para apresentar o design para o projeto proposto em Fall River, MA.

Quando: Terça-feira, 21 de abril de 2026, às 6:00 PM

OBJETIVO: O objetivo desta audiência é proporcionar ao público a oportunidade de se familiarizar por completo com o proposto projeto. Todas as visualizações e comentários enviados em resposta a audiência serão analisados e considerados o máximo possível

PROPOSTA: O objetivo proposto do projeto é resolver a situação da ponte estruturalmente deficiente, que continuará a oferecer múltiplos pontos de acesso para o tráfego de veículos e, principalmente, para equipes de emergência ao parque industrial do outro lado do Córrego Sucker. Este projeto envolve uma análise cuidadosa e o equilíbrio entre múltiplas restrições ambientais, funcionais e de custo.

O projeto substitui a ponte existente de uma faixa por uma ponte de duas faixas. Substitui também o muro de contenção existente em estado de deterioração, incluindo a adição de uma nova calçada e a reconstrução dos acessos à via.

O projeto proposto inclui acomodação para ciclistas por meio de acostamentos de 2 pés (0,60 m) de largura. A possibilidade de acostamentos de 5 pés (1,50 m) em ambos os lados da via foi avaliada, pois ofereceria maior segurança aos ciclistas. No entanto, acrescentar mais 3 pés (0,90 m) de acostamento no lado oeste (lado direito) da via aumentaria os impactos sobre a área úmida ao longo desse trecho, que também corresponde à planície de inundação do Córrego Sucker. O acostamento mais estreito de 2 pés (0,60 m) foi escolhido para minimizar os impactos ambientais ao máximo possível, ao mesmo tempo em que ainda oferece algum espaço utilizável para ciclistas.

O projeto também propõe a adição de uma calçada de 6 pés (1,80 m) em um dos lados da via, em uma área de uso pedestre relativamente baixo. A possibilidade de calçadas em ambos os lados foi avaliada, mas não foi proposta devido ao aumento dos impactos sobre a área úmida e a planície de inundação adjacentes ao lado oeste (direito) da via.

É necessária uma faixa de passagem segura para este projeto. Aquisições em honorários e servidões permanentes ou temporárias podem ser necessárias. O Commonwealth de Massachusetts é responsável por adquirir todos os direitos necessários em terras públicas ou privadas. A política do MassDOT sobre aquisições de terras será apresentada no seminário.

Questionamentos, declarações escritas e outras exposições a respeito do empreendimento proposto devem ser enviadas a Carrie E. Lavalley, P.E., Chief Engineer, por e-mail para MassDOTProjectManagement@dot.state.ma.us ou por US Mail a Suite 7550, 10 Park Plaza, Boston, MA 02116, Attention: Project Management, Project File No. 609434. As declarações e exposições enviadas para inclusão na transcrição do audiência pública devem ser postadas no prazo de dez (10) dias úteis (14 dias corridos) após a publicação do seminário.

Esta reunião é acessível a pessoas com deficiências. Acomodações razoáveis de acessibilidade e/o serviços linguísticos serão fornecidos gratuitamente por MassDOT, mediante solicitação, conforme disponíveis (por exemplo, intérpretes de Língua de Sinais Americana e de outros idiomas além do inglês, legendagem em tempo real, vídeos, dispositivos de escuta assistiva e formatos alternativos de materiais). Para solicitar acomodações ou assistência e idioma, contate o Diretor de Diversidade e Direitos Civis do MassDOT por telefone (857) 368-8580, TTD/TTY (857) 266-0603, fax (857) 368-0602, ou e-mail MassDOT.CivilRights@dot.state.ma.us. As solicitações devem ser feitas o mais rápido possível antes da reunião, e para serviços mais complexos, incluindo linguagem de sinais, CART ou tradução ou interpretação de idiomas, as solicitações devem ser feitas pelo menos dez dias úteis antes da reunião.

A audiência ou anúncio de seu cancelamento serão postados na internet em <https://www.mass.gov/orgs/highway-division/events>.

JONATHAN GULLIVER
ADMINISTRADOR DE ESTRADAS

CARRIE E. LAVALLEY, P.E.
ENGENHEIRA CHEFE

Monumentos ao Emigrante – Memória da Emigração Portuguesa no Canadá



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

Esparlhados por todo o território nacional, do Minho às ilhas atlânticas, os monumentos dedicados aos emigrantes constituem marcas físicas de um dos fenómenos mais estruturantes da história contemporânea de Portugal: a emigração. Ao longo de décadas, milhões de portugueses partiram em busca de melhores condições de vida, deixando para trás famílias, terras e afetos. Esta realidade encontrou expressão simbólica em dezenas de monumentos que hoje funcionam como marcos de identidade, memória e reconhecimento coletivo.

O livro recentemente editado, *Monumentos ao Emigrante – Uma Homenagem à História da Emigração Portuguesa*, apresenta um levantamento tendencialmente exaustivo dessas estruturas, assumindo-se como uma homenagem à diáspora e à sua importância histórica, social e cultural. Mais do que um inventário, oferece uma leitura interpretativa da linguagem simbólica que atravessa estes monumentos, traduzindo a experiência migratória nas suas múltiplas dimensões.

Entre os elementos mais recorrentes destacam-se a mala de cartão, símbolo maior da emigração dos anos 60 e da partida incerta; a esfera armilar e o globo terrestre, evocando a dimensão global da diáspora portuguesa; e as figuras humanas, frequentemente representadas em contexto familiar, sugerindo separação, sacrifício e esperança. As inscrições evocativas — onde surgem palavras como “saúde”, “partida” e “mundo” — reforçam essa dimensão emocional e coletiva. Em muitos casos, estes monumentos tornam-se autênticos espaços de memória, onde o passado é constantemente reativado e transmitido às gerações futuras.

Entre os vários destinos da diáspora portuguesa, o Canadá ocupa um lugar de particular destaque, refletido em diversos monumentos espalhados pelo território nacional. Em localidades como Lobão, Fráguas, Alqueidão da Serra, Murtosa ou Ferrel, surgem referências explícitas ao Canadá, seja através da inscrição de destinos migratórios, da representação de bandeiras ou da evocação direta das comunidades estabelecidas na América do Norte. Nos Açores, em particular em Água de Pau e na Ribeira Grande, essa ligação é ainda mais evidente, com monumentos que refletem a forte relação com comunidades emigrantes em cidades como Montreal, muitas vezes envolvidos na sua própria promoção ou financiamento.

A importância do Canadá na história da emigração portuguesa ganha expressão a partir de 1953, com a chegada do navio *Saturnia* ao porto de Halifax, marco do início da emigração oficial para o segundo maior país do mundo em extensão territorial. Este momento assinala a abertura de um novo ciclo migratório, impulsionado por acordos bilaterais e pela necessidade de mão de obra no Canadá do pós-guerra. Entre as décadas de 1950 e 1970, dezenas de milhares de portugueses — muitos oriundos dos Açores, mas também do continente — fixaram-se sobretudo nas regiões de Ontário e Quebec, com destaque para cidades como Toronto e Montreal. Inseridos inicialmente em setores como a construção civil, a indústria transformadora e os serviços, estes emigrantes enfrentaram condições exigentes, marcadas por barreiras linguísticas, adaptação cultural e contextos laborais frequentemente duros. Ainda assim, desenvolveram redes de solidariedade e apoio mútuo, criando associações, clubes, igrejas e escolas comunitárias que funcionaram como pilares fundamentais da sua integração.

Com o passar das décadas, a comunidade luso-canadiana consolidou a sua presença, evoluindo de uma emigração predominantemente operária para uma realidade social mais diversificada e qualificada. As gerações seguintes, já nascidas ou formadas no Canadá, alcançaram níveis mais elevados de educa-

ção e passaram a marcar presença em áreas como a política, os negócios, a cultura e os media. Paralelamente, mantiveram uma forte ligação a Portugal, visível na preservação da língua, das tradições e na participação ativa em iniciativas culturais e institucionais. Hoje, a comunidade portuguesa no Canadá afirma-se como uma das mais relevantes da diáspora, não apenas pelo seu peso demográfico, mas também pelo seu contributo para o reforço das relações bilaterais e para a projeção internacional da identidade portuguesa.

Os monumentos ao emigrante traduzem, assim, uma ideia fundamental: Portugal não se esgota nas suas fronteiras geográficas. A nação prolonga-se na diáspora, nos milhões de portugueses e lusodescendentes espalhados pelo mundo. Neste contexto, a comunidade luso-canadiana assume um papel particularmente relevante, não apenas na preservação da língua e cultura portuguesas, mas também na projeção internacional de Portugal e no fortalecimento das ligações económicas, sociais e institucionais entre os dois países.

O livro *Monumentos ao Emigrante* constitui, ele próprio, um genuíno monumento de memória. Ao documentar de forma sistemática estas estruturas, preserva histórias individuais e coletivas que poderiam perder-se no tempo, reforçando a ligação entre Portugal e a sua diáspora. Mais do que registar, dignifica.

Em síntese, os monumentos ao emigrante são testemunhos duradouros de uma história feita de partidas, sacrifícios e conquistas. No caso particular do Canadá, essa ligação assume especial relevância, refletindo uma das comunidades mais bem-sucedidas da diáspora portuguesa. Ao dar visibilidade a estas estruturas, o livro contribui decisivamente para que a história da emigração portuguesa permaneça viva — na pedra, na memória e na identidade coletiva de um povo que sempre soube partir sem nunca deixar de pertencer.

Entre línguas e geografias, uma comunidade que reside dispersa precisa de um lugar simbólico onde se reconheça



DISCURSO
PORTINGLÊS

Manuel S.M. Leal

Um jornal comunitário na diáspora deve funcionar como uma casa onde as pessoas se reúnem — um espaço vivido, e não um monumento ao passado. Neste lugar, a maior importância está na interação de diferentes vozes, gerações e sensibilidades. Assim, numa sala comum onde a comunidade se vê, se escuta e se compreende, o jornal assume-se como um todo plural em evolução. Esta imagem da casa não é apenas uma metáfora acolhedora, mas sobretudo uma exigência estrutural. Entre línguas e geografias, uma comunidade que reside dispersa precisa de um lugar simbólico onde se reconheça e possa construir e sustentar a sua própria narrativa.

Isto acontece quando as nossas publicações refletem a diversidade de perspetivas existentes na sociedade migrante. Nenhuma pessoa, por mais dedicada ou bem-intencionada que seja, poderia representar o completo mapa cognitivo de uma população moldada por levadas distintas, memórias díspares e relações diversas tanto com a terra de origem como com o país de acolhimento. Com um único indivíduo ocupando a maior parte do espaço noticioso, opinativo e comentado, o jornal transforma-se, inevitavelmente, numa projeção da visão do mundo desta pessoa — das suas preferências, enviesamentos, tom emocional, e das suas limitações no conhecimento específico de múltiplas janelas para a realidade. A comunidade acabaria como uma sombra filtrada pelo universo interno de uma

só voz, obstruída sem acesso à ótica coletiva decomposta no prisma da realidade.

A concentração inadequada de autoria refletiria, assim, um modo profundo e osmótico do processo de decisão, explícito ou subentendido. As escolhas editoriais — o que conta como notícia, que histórias importam, os conflitos que se reconhecem ou se evitam, que gerações são convocadas, que referências culturais se privilegiam — passariam a ser moldadas por um único monóculo analítico e interno. O jornal deixaria de ser um local de convívio alegórico, tornando-se, em vez disso, em residência privada com visitantes de interesses reduzidos e apenas um residente. O resultado exprimiria um estreitamento da compreensão que a comunidade diaspórica tem de si própria, mesmo quando a intenção é servi-la. Uma casa de um quarto não acolhe uma família inteira, mas apenas quem cabe no espaço disponível.

Outra responsabilidade essencial de um jornal comunitário refere-se à necessidade de chegar a leitores com níveis desiguais de escolaridade e diferentes formas de literacia. Nestas comunidades, os percursos educativos variam amplamente: alguns leitores — homens e mulheres — têm formação superior; outros deixaram a escola cedo; muitos são bilingues de forma desigual; e as gerações mais novas leem de maneira diferente das mais velhas. Esta diversidade tem implicações diretas na forma como se apresenta a informação e o seu conteúdo.

O jornal precisa de equilibrar clareza com profundidade, acessibilidade com rigor, simplicidade com respeito, e conhecimento com autenticidade. Se o texto for demasiado técnico, exclui; se for demasiado simplista, infantiliza. O desafio — de criar um espaço onde todos os leitores possam entrar na casa sem se sentirem perdidos ou diminuídos — manifesta-se mais urgente quando pensamos nas gerações mais jovens

da diáspora. São as que desejam identificar-se com a cultura da comunidade, mas não falam a língua ancestral. Para elas, o jornal não é apenas uma fonte de informação. Representa também uma ponte simbólica para o sentimento de pertença. Se a publicação permanecer fossilizada em interesses distantes numa dimensão geográfica, transmite a ideia de que a identidade cultural e a participação estão reservadas a quem domina a língua dos pais e avós.

A identidade na diáspora não se transmite apenas pela gramática, mas através de histórias, símbolos, valores e memória partilhada. Um modelo bilingue ou de línguas paralelas já evidente na nossa diáspora veio permitir que os leitores mais jovens entrem na casa cultural sem reservas ou exclusão na participação jornalística, afirmando que também eles fazem parte do futuro da comunidade. Ao privilegiar a opinião do país que se deixou a publicação comunitária morreria com a geração que a lia.

Adriano Moreira (1922 – 2022), atento ao destino identitário da diáspora, lembrou um dia que “onde nascem os filhos, aí fica o emigrante”. A vida da comunidade decorre no presente do país de acolhimento, e é neste contexto que se constroem direitos, responsabilidades, pertenças e futuros. Quando o jornal insiste em olhar para trás, perde a capacidade de iluminar o caminho que a comunidade percorre hoje. A diáspora perde o futuro ao imitar o país que se deixou, em vez de criar uma realidade própria, com desafios e possibilidades que exigem atenção ao lugar onde o presente vive. Deve ser uma casa com muitos quartos, e não uma habitação de ocupação única. Só assim pode oferecer uma genuína imagem cognitiva do conjunto e a participar, plenamente, no desenvolvimento do seu presente e do futuro.

Emigração portuguesa para a Europa



DÉCIMA ILHA

José Andrade

Na crónica anterior conhecemos, genericamente, o Atlas da Emigração Portuguesa editado em setembro de 2025 pelo Observatório da Emigração, da autoria dos seus investigadores permanentes Rui Pena Pires, Inês Vidigal, Cláudia Pereira, Joana Azevedo e Carlota Moura-Veiga. Com base nele, nesta crónica desenvolvemos, sumariamente, os destinos da emigração portuguesa para a Europa e, na próxima, para a América.

Mais de dois terços dos emigrantes portugueses vivem na Europa, enquanto na América residem 28%, sendo residual o número destes noutras partes do mundo (2%). O número de emigrantes a viver na Europa cresceu nas últimas décadas, mas diminuiu o número dos residentes na América.

FRANÇA

A França é o país em que residem mais portugueses emigrados. São quase 600 mil. Esta realidade resulta da continuidade da emigração desde os anos 60 do século XX, quando aquele país era o principal destino dos fluxos de saída de Portugal. Mais de 43% dos emigrantes portugueses em França vivem na região de Paris (247.800).

ALEMANHA

A Alemanha era o segundo destino da emigração portuguesa antes de 1974, mas perdeu importância relativa com o aparecimento de novos destinos desde finais do século passado. Hoje, viverão na Alemanha menos de 120 mil portugueses, sobretudo

do nos estados de Nordrhein-Westfalen (37.880) e de Baden-Wurttemberg (29.070).

SUIÇA

A Suíça é o segundo país europeu em que vivem mais emigrantes portugueses: cerca de 200 mil. Com uma história mais recente do que a da emigração para França e Alemanha, os fluxos portugueses para a Suíça iniciaram-se em meados dos anos 80. É uma emigração concentrada nos cantões predominantemente francófonos: em Vaud, Genebra, Valais, Friburgo e Neuchâtel vivem 61% dos emigrantes portugueses.

ESPAÑA

No início do século XXI, a Espanha transformou-se no principal destino da emigração portuguesa, com um máximo de entradas superior a 27 mil em 2007. A ligação entre emigração e construção contribuirá para explicar a concentração da população portuguesa nas regiões fronteiriças espanholas, de que é exemplo a Galiza, onde residem 20% dos portugueses emigrados em Espanha.

REINO UNIDO

O Reino Unido substituiu a Espanha como principal destino da emigração portuguesa desde 2010. Entre 2013 e 2016, entraram anualmente no Reino Unido mais de 30 mil portugueses, quase um terço da emigração portuguesa total. O Brexit pôs termo a esta dinâmica. Dois terços dos emigrantes portugueses vivem na região de Londres e nas regiões vizinhas do Este e do Sudoeste.

LUXEMBURGO

O Luxemburgo é o país em que é maior o impacto da emigração portuguesa: nasceram em Portugal 12% dos habitantes daquele país, os quais representam 32% dos imigrantes que nele residem. Dos cerca de 75 mil emigrantes portugueses residentes no Lu-

xemburgo, quase metade (45%) vive no cantão de Esch-sur-Alzette (42.021).

PAÍSES BAIXOS

Os Países Baixos são um dos destinos da emigração portuguesa que mais tem crescido nas últimas décadas, sendo hoje da ordem dos 20 mil. Perto de dois terços (65%) dos emigrantes portugueses estão concentrados nas regiões da Holanda do Norte e do Sul.

BÉLGICA

A tendência para o crescimento das entradas portuguesas na Bélgica é menos pronunciada do que nos Países Baixos, mas o aumento do número de portugueses emigrados residentes, que quase duplicou, sendo hoje superior a 38 mil, é da mesma ordem de grandeza. Bruxelas continua a ser a região de maior concentração de emigrantes portugueses, com 38% do total (19.190).

PAÍSES NÓRDICOS

Os países nórdicos (Suécia, Dinamarca e Noruega) são os novos destinos para onde mais cresceu a emigração portuguesa neste século. Na Suécia, a população portuguesa emigrada é superior a quatro mil indivíduos, sobretudo concentrados em Estocolmo (1.489). Na Dinamarca, o número de portugueses também é superior a quatro mil, dos quais 59% vivem na região de Copenhaga. Na Noruega, vivem cerca de 3.500 emigrantes portugueses, também aqui especialmente concentrados na região da capital, Oslo, com cerca de 54%.

Diretor Regional das Comunidades do Governo da Região Autónoma dos Açores

Texto baseado no Atlas da Emigração Portuguesa, 2ª edição, produzida pelo Observatório da Emigração, em setembro de 2025.

Escrever: um gesto de sobrevivência



**RAÍZES
E HORIZONTES**

Diniz Borges

Há dias — e sinto que já são demasiados — em que eu não escrevo por vontade. Escrevo por necessidade. Não começo com uma ideia luminosa (nunca as tenho) nem com um projeto estético. Começo com um aperto. Um peso no peito que não se dissolve. Uma espécie de chama baixa que me inquieta por dentro e me diz: se não escreveres, algo em ti vai quebrar-se em silêncio.

O mundo fala demais. Grita, opina, acusa, exige-se. E, no entanto, sinto que cada vez diz menos. Há um ruído constante que nos ocupa os ouvidos e uma ausência brutal de sentido que nos ocupa a alma. É nesse intervalo — entre o excesso de palavras e a falta de verdade — que eu me sento diante da página. A página já não é branca: é um espelho. É um campo de batalha. É um lugar de sobrevivência.

Escrever, para mim, tornou-se a forma mais honesta de respirar. Não no sentido redentor, nem como quem acredita que a literatura salva o mundo — essa ingenuidade já a perdi. Mas salva-me. Salva-me porque abranda o tempo quando tudo corre. Porque me obriga a escutar aquilo que eu próprio tento evitar. Porque devolve espessura ao que a pressa tornou raso. Num mundo enamorado do ter, da acumulação, da performance e da vitrine, escrever é o meu regresso ao ser. É o meu gesto contra a vertigem do consumo. É a minha recusa em aceitar que a dignidade se mede em gráficos e que o valor humano se resume a resultados.

Vivemos fascinados pelo que possuímos e, cada vez mais, distantes daquilo que somos. Vejo-o todos os dias. O sucesso tornou-se espetáculo. A falência moral esconde-se atrás de discursos eficazes. A política — que deveria ser o exercício mais nobre do cuidado coletivo — tornou-se um teatro de brutalidades, um jogo de forças em que a ética parece um detalhe dispensável. Alianças desmancham-se como objetos descartáveis. Pactos sociais são rasgados sem memória. O trabalho é desvalorizado. O estudo é tratado como um ornamento inútil. O pensamento crítico é visto como uma ameaça.

E eu escrevo.

Escrevo porque sinto que o silêncio seria cumplicidade.

Escrevo com luto — pelo que foi perdido: a ideia de bem comum, de solidariedade concreta, de responsabilidade partilhada. Mas escrevo também em vigília. Recuso-me a adormecer. Recuso a anestesia. A escrita mantém-me desperto. Diz-me que nem tudo desapareceu. Está ferido, sim. Está exausto. Mas ainda respira. Ainda pode ser nomeado. E nomear é um ato de resistência.

Há uma violência silenciosa nas políticas que desprezam quem trabalha, quem estuda, quem ainda acredita na utopia da liberdade e da igualdade. Uma violência que não explode — corrói. Feita de precariedade, de medo, de erosão lenta. Sinto-a na pele do tempo. Contra isso, a escrita não é ornamento. É trincheira. É uma ferramenta. É ferida aberta que se recusa a fechar enquanto a injustiça for tratada como inevitável.

Chamam ingénuos aos que ainda acreditam na liberdade como tarefa e na igualdade como horizonte. Talvez eu seja um deles. Talvez eu escreva precisamente para não deixar que essas palavras sejam esvaziadas pelo cinismo. Escrevo para que não se tornem slogans mortos. Escrevo para lembrar que a humanidade não é um dado adquirido

— é um compromisso.

A escrita organiza-me por dentro. Dá forma ao caos que me atravessa. Transforma a indignação em pensamento. Transforma a dor em memória partilhável. Se não escrevesse, talvez enlouquecesse diante da normalização do absurdo. Escrever é o meu exercício de lucidez num tempo em que a mentira se apresenta como pragmatismo e a crueldade se disfarça de realismo político.

Há coragem em escrever hoje — sinto-o — porque escrever é ir contra a corrente da superficialidade. É escolher a complexidade quando tudo pede simplificação. É afirmar que o humano não é descartável. Que a história não começou ontem. Que o futuro ainda não está selado.

Escrevo não porque tenha respostas, mas porque me recuso ao vazio.

Escrevo para salvar o que ainda pode ser salvo em mim: a dignidade, a memória, a possibilidade de imaginar um mundo menos injusto. Escrevo porque, se me calar, algo essencial se extingue. Escrevo porque o silêncio, nestes dias, soa demasiado próximo da desistência.

Escrever é o meu gesto mínimo contra o colapso. A linha frágil entre ceder e continuar.

É como acender um fósforo num quarto sem janelas — não para iluminar tudo, mas para reconhecer, por um instante, o meu próprio rosto. Cada frase é uma pequena insubmissão à noite. Uma maneira de permanecer de pé quando tudo parece querer que eu me ajoelhe.

Escrevo porque preciso de flutuar entre os destroços. Porque preciso de respirar no meio da ruína. Porque preciso de deixar um sinal — ainda que mínimo — de que estive aqui, consciente, inquieto, recusando o entorpecimento.

Não é vitória. É vida. É, para mim, simplesmente — e urgentemente — um gesto de sobrevivência.

Quando a liberdade religiosa é travada em Jerusalém

P. Jacinto Alberto de Meneses Bento
(Cónego do Santo Sepulcro de Jerusalém)
Pároco em São Pedro de Angra
Passal de São Pedro - Rua de São Pedro, s/n
9700-187 ANGRA DO HEROÍSMO



O padre Jacinto Bento, pároco em São Pedro de Angra do Heroísmo, ilha Terceira, e fundador da Associação “Amigos da Terra Santa dos Açores, com o bispo William Shomali, vigário geral de Jerusalém.

O que aconteceu em Jerusalém no passado Domingo de Ramos não é um incidente menor, nem pode ser relativizado à luz das circunstâncias atuais. A detenção do Patriarca Latino de Jerusalém, Cardeal Pierbattista Pizzaballa, e do Custódio da Terra Santa, quando se dirigiam ao Santo Sepulcro para presidir à celebração, constitui um facto de extrema gravidade, com um peso simbólico e religioso que ultrapassa largamente as fronteiras da Terra Santa.

Falo também a partir da experiência pessoal. Em abril de 2025, tive a graça de participar nas celebrações da Semana Santa em Jerusalém, como cónego do Santo Sepulcro. Trata-se de uma vivência espiritual única, enraizada nos próprios lugares onde se desenrolaram os acontecimentos centrais da fé cristã. Mas mesmo então eram já visíveis sinais de tensão: procissões perturbadas, atitudes hostis, uma presença de segurança frequentemente insuficiente.

O que agora ocorreu representa, porém, um salto qualitativo preocupante. Pela primeira vez em séculos, os responsáveis máximos da Igreja foram impedidos de celebrar no Santo Sepulcro num dos dias mais importantes do calendário cristão. Não se trata apenas de uma questão protocolar: trata-se de uma violação clara da liberdade religiosa e de culto.

É certo que o contexto de conflito no Médio Oriente impõe exigências acrescidas de segurança. Mas nenhuma razão de segurança pode justificar medidas desproporcionadas que atingem diretamente o exercício da fé, sobretudo quando estão em causa figuras institucionais que têm demonstrado responsabilidade e cooperação. O próprio Patriarcado já havia adaptado as celebrações às circunstâncias. Ainda assim, a resposta foi o bloqueio e a detenção.

Entretanto, perante a pressão internacional, as autoridades israelitas acabaram por recuar, afirmando que o Patriarca Latino pode “realizar serviços religiosos como desejar”. Esta declaração, embora positiva, não elimina a gravidade do ocorrido. Pelo contrário, evidencia a inconsistência da decisão inicial e reforça a percepção de que se tratou de uma medida precipitada e desproporcionada.

Mais inquietante ainda é o contexto em que este episódio se insere. Têm-se multiplicado os relatos de agressões contra comunidades cristãs na Cisjordânia — ameaças, violência, destruição de bens e ataques a propriedades e instituições religiosas — muitas vezes sem resposta eficaz. Localidades como Belém, Taybeh ou Beit Sahour vivem sob pressão crescente, colocando em causa a continuidade da presença cristã na região.

Tudo isto levanta uma questão inevitável: até que ponto está efetivamente garantida a liberdade religiosa na Terra Santa?

O desrespeito pelo “status quo” dos lugares santos, estabelecido em 1852 e reconhecido internacionalmente, agrava ainda mais a situação. Trata-se de um compromisso histórico essencial para o equilíbrio entre comunidades religiosas num dos contextos mais sensíveis do mundo.

Portugal, que ao longo dos séculos tem mantido uma relação singular com a Terra Santa — através da diplomacia e de contributos ainda hoje visíveis nos santuários — não pode ignorar o que está em causa. Tal como não o pode fazer a comunidade internacional.

Jerusalém não é apenas um ponto no mapa. É um lugar onde a fé de milhões de fiéis ganha forma concreta. Impedir — ainda que temporariamente — o acesso ao Santo Sepulcro num momento central do calendário cristão é um sinal perturbador. Tanto mais que a Basílica do Santo Sepulcro constitui o ícone mais importante de toda a cristandade, por abrigar sob o mesmo teto o Calvário e o Túmulo vazio de Cristo.

E sinais destes, mesmo quando corrigidos sob pressão, não podem ser ignorados.

Quando os espanhóis faziam peregrinação revolucionária a Portugal



À DESCOBERTA

Leonidio Paulo Ferreira*

Com quase 300 anos, a Bertrand do Chiado é a livraria mais antiga do mundo. Por ficar numa zona turística de Lisboa, é visitada por muitos estrangeiros, como o casal espanhol que perguntava há dias a uma das funcionárias que livros havia sobre o 25 de Abril. Contaram que alguém da família lhes falou de vir até Portugal na época revolucionária, que coincidiu com o último ano da ditadura de Franco. “Dizia que tinha vindo experimentar a liberdade. Como estou em Lisboa, fiquei curioso”, explicou o homem, que seria criança em 1974/1975.

Meti-me na conversa e sugeri ‘Revolução’, de Maria Inácia Rezola. O espanhol garantiu que se desenrascava a ler português. Também lhe falei de ‘Abril é um país’, de Tereixa Constenla, ex-correspondente em Lisboa do ‘El País’. O livro foi publicado em espanhol e quando saiu a tradução entrevistei a jornalista e confirmou-me que em Espanha se levou muito a sério a Revolução Portuguesa de 1974. Quem estava no poder ficou surpreendido pela facilidade com que a outra ditadura ibérica caiu. Também foi surpresa para eles terem sido os militares a fazer a Revolução dos Cravos, ou ‘Revolución de los Claveles’. Mas não havia risco de imitação do outro lado da fronteira: as forças armadas ainda eram herdeiras das tropas franquistas que ganharam a Guerra Civil (1936-1939). Por isso houve lá Transição e não Revolução.

“A seguir ao 25 de Abril, houve autênticas peregrinações de espanhóis que vieram aqui a Lisboa para ver o que era a liberdade, que vieram visitar Portugal, o país da liberdade”, contou-me um dia Constenla, num café no emblemático Largo do Carmo.

Quem estava habituado a visitar Portugal, pois os pais viviam exilados em Cascais, era o herdeiro escolhido por Franco, o futuro rei Juan Carlos. Foi com ele que, após a morte do ditador, se fez a Transição, com os setores reformistas do franquismo a perceberem graças ao exemplo português que era hora de mudar a Espanha. Foi um caminho de sucesso para ambos os países, como contam alguns livros à venda na Bertrand. Em 1986, Portugal e Espanha entram na CEE. A Europa reconhecia assim que a democracia triunfara na Península Ibérica, mesmo que por dois caminhos diferentes. Mas o caminho português deu uma ajuda a criar o espanhol.

* Jornalista do DN. É doutorado em História e autor do livro ‘Encontros e Encontros de Portugal no mundo’.

Durante a visita, a comitiva foi guiada pelo vice-presidente do Centro, professor Pedro Barata, que apresentou os espaços e a história da centenária casa, destacando o papel do Centro da Comunidade Luso-Brasileira como ponto de encontro e preservação das tradições portuguesas na região.

Na ocasião, o presidente da instituição, João Carlos Antunes Barata, manifes-

tou o seu agradecimento pela visita, sublinhando a importância deste encontro para o fortalecimento das relações entre Portugal e a diáspora em Belo Horizonte.

O responsável destacou igualmente o contributo do consulado português na cidade, reconhecendo o empenho do cônsul Eurico de Matos na concretização da iniciativa.

• Igor Lopes

Belo Horizonte: Centro da Comunidade Luso-Brasileira recebeu comitiva portuguesa em visita institucional

O Centro da Comunidade Luso-Brasileira de Belo Horizonte, em Minas Gerais, Brasil, acolheu uma visita institucional que reuniu o secretário de

Estado das Comunidades Portuguesas, Emídio Sousa, o diretor-geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, António Moniz, a emba-

xadora de Portugal em Brasília, Isabel Pedrosa, bem como o cônsul de Portugal em Belo Horizonte, Eurico de Matos, o presidente do Centro da Comunidade

Luso-Brasileira de Belo Horizonte, João Carlos Antunes Barata, o presidente da Casa dos Açores em Minas Gerais, Cláudio Motta, Marco Antonio Borges, Procurador de justiça do Ministério Público no Brasil e ex-conselheiro das comunidades portuguesas, além de diretores, associados e membros da comunidade portuguesa em Minas Gerais.

A receção decorreu na sede social da instituição, no passado dia 25 de março, num ambiente de forte simbolismo para a comunidade luso-descendente, reafirmando os laços históricos e culturais entre Portugal e o estado de Minas Gerais.



Foto: divulgação

Consulte a nossa página
online em:
portuguesetimes.com

Consultório Jurídico
Judith Teodoro, Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant
Commonwealth of Massachusetts

Se precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
juditeodoro@gmail.com

Portuguese Times - Consultório Jurídico
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744



Impostos sobre a venda de imóveis - O que precisa saber

Com o início de Abril, inicia-se também o período de entrega da declaração de IRS em Portugal, que se estende até 30 de junho, os contribuintes devem submeter a sua declaração à Autoridade Tributária, exclusivamente por via eletrónica. Esta obrigação mantém-se mesmo nos casos em que não houve qualquer lucro ou quando, apesar de existir uma mais-valia, esta acabe por não ser tributada.

Mas afinal, o que são mais-valias? De forma simples, correspondem ao lucro obtido com a venda de um ativo — como um imóvel ou um produto financeiro — isto é, à diferença entre o valor pelo qual comprou e aquele pelo qual vendeu.

No caso dos imóveis situados em Portugal, essas mais-valias estão sujeitas a IRS, mesmo que o vendedor resida fora do país.

Ainda assim, há situações em que poderá não ter de pagar imposto. Um exemplo comum é o de bens adquiridos antes de 1 de janeiro de 1989, embora esta exceção não se aplique a terrenos para construção urbana.

Também isenta do IRS fica a mais-valia gerada pela venda da habitação permanente do agregado familiar se for utilizada na compra de uma outra habitação permanente ou de lote de terreno para construção com esse fim.

De notar que este mecanismo — designado “reinvestimento” total ou parcial da mais-valia — tem prazos rígidos. A compra da nova habitação ou do lote deve ocorrer nos 24 meses anteriores à venda ou nos 36 meses seguintes. E só se aplica à parte adquirida sem recurso a crédito bancário.

Para efeitos do cálculo do imposto, é tido em conta o valor e o ano de aquisição; o valor e o ano da venda; e são abatidas certas despesas e encargos, nomeadamente os gastos com obras de valorização, comissão da mediação imobiliária, custos de emissão de certificado energético, etc.

Em termos fiscais, as mais-valias imobiliárias são consideradas em 50% do lucro, abatido das despesas, sendo esse valor englobado aos restantes rendimentos, nos casos dos residentes em Portugal, para apuramento da taxa geral do IRS.

No caso dos residentes no estrangeiro, o imposto também só incide sobre os mesmos 50% da mais-valia, mas o contribuinte deve informar a Autoridade Tributária portuguesa de todos os rendimentos por si obtidos no país de origem para efeitos de determinação da taxa a aplicar.

Note-se, a este propósito, que a referida comunicação vai agravar a taxa que recai apenas sobre a mais-valia gerada pela venda, mas não vai provocar uma dupla tributação, pois não é aplicado qualquer imposto sobre os rendimentos obtidos no estrangeiro e já aí tributados pelo país de origem.

Desde 1 de Janeiro de 2023, e à semelhança do que acontece com os residentes em Portugal, as taxas do IRS tornaram-se progressivas também para os rendimentos das mais-valias obtidas pelos aqui não residentes.

O pagamento do IRS, se for esse o caso, deve ser feito até ao último dia de Agosto do ano posterior à venda.

HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School




Para perguntas ou sugestões escreva para:
jose.afonso@mass.gov
ou ainda para:
Portuguese Times - Haja Saúde
651 Orchard St., Suite 300, New Bedford, MA 02744

Efeitos da solidão

(adaptado de um artigo da Harvard Medical School)

Desde o desejo de um abraço, a necessidade de uma mão amiga quando precisamos, ou mesmo somente ter alguém com quem conversar no fim de um longo dia, todos nós entendemos bem o mal que a solidão pode causar. Durante toda a história os seres humanos dependeram de outros para sobreviver ou simplesmente para satisfazer um sentido de comunidade. Como tal, os nossos cérebros adaptaram-nos a criaturas sociais.

Mas afinal, o que é a solidão? A melhor definição é a de uma sensação de desconforto ou inquietação que vem de nos vermos sozinhos, o sofrimento emocional que sentimos quando a nossa necessidade de companhia ou intimidade não é atendida. A solidão normalmente é passageira, pois frequentemente encontramos quem nos acompanhe, mas pode ser também crónica e bastante severa com consequências muito prejudiciais à saúde. Mais ainda, hoje sabe-se que a solidão pode causar vários problemas do funcionamento cerebral:

1 - **A solidão pode causar “desejo” de companhia tão severos como a fome ou sede**, e quando destes desejos não são atendidos a resposta é de stress elevado e sentimentos de incerteza.

2 - **A solidão pode tornar-nos mais hostis e pessimistas**. Este facto é fácil de entender do ponto de vista evolutivo, já que alguém sozinho pode ser um alvo mais fácil, daí a hipervigilância e pessimismo. Mais ainda, pessoas solitárias tendem a portar-se de modo hostil com outros, uma defesa psicológica (e inconsciente) para evitar serem rejeitados novamente, mas cujo resultado é o de que os outros se afastam ainda mais.

3 - **Sentir a solidão pode fazer-nos menos confiantes nos outros**, e como tal os solitários tendem a partilhar menos, uma resposta a sentir ameaças potenciais com mais frequência do que os indivíduos mais gregários.

4 - **A solidão pode contribuir para o declínio cognitivo** (memória, concentração). A interação social e o prazer que isso dá ajuda a manter níveis sanguíneos de uma proteína chamada BDNF que ajuda a manter uma área do cérebro — o giro dentado — com bom volume, o que é essencial para boa memória e orientação. Estes foram os resultados de muitos testes feitos a uma tripulação de técnicos que passou 14 meses isolada na Antártida. Todos tinham pior memória e concentração.

Em resumo, a solidão não é só um problema social, é um potencial problema médico e deve ser evitada. Tente aumentar o seu círculo de amigos ou contactos sociais, nem que seja no seu emprego. Diz o ditado “quem cansa sempre alcança” e como tal não se resigne a uma existência solitária, se é o contrário que deseja. Tente ser mais ativo fisicamente, emocionalmente, e socialmente.

Haja saúde!

50 YEARS

wjfd
97.3 FM



O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO




Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - O Leitor e a Lei

651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744

Testamentos e bancarrota

P. - Recentemente ouvi através da televisão que há certos testamentos (“trusts”) que podem ajudar uma pessoa a proteger os seus bens caso venham a enfrentar dificuldades financeiras. Será que isto me ajudará se já tiver declarado bancarrota?

R. - Penso que está a referir-se a um tipo de testamento conhecido por “Spendthrift Trust”. Estes são testamentos em que os beneficiários não podem ter acesso aos bens principais que são transferidos ao testamento ou usar estes testamentos para o seu próprio benefício. Um indivíduo que não seja o beneficiário teria que controlar o “trust principal” e usar esses bens no seu exclusivo interesse. Ocasionalmente estes testamentos estão elaborados de uma forma que permite ao beneficiário a receber o rendimento do testamento. Contudo, nesse caso, esse rendimento que é pago ao beneficiário não seria protegido dos credores do beneficiário. O importante a salientar é que em certos estados, como em Massachusetts, o beneficiário não pode criar um testamento para proteger os seus bens dos seus credores. Teria de ser uma outra pessoa que tenha criado o testamento para benefício de um outro indivíduo. Um exemplo seria um dos avós criando um fundo ou testamento para benefício de um neto ou neta frequentando a universidade. Por outro lado, na situação que acaba de descrever, em que está já a enfrentar bancarrota, provavelmente não seria capaz de tirar partido deste tipo de testamento, especialmente se o processo de bancarrota está já numa fase adiantada em que o “trustee” nomeado pelo tribunal tem o controlo dos seus bens.

SEGURANÇA SOCIAL

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento, envie as suas perguntas para:

Portuguese Times - Segurança Social
651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744



Délia Melo

P. - Estou a viver nos EUA há apenas dois anos. Quando contactei o Seguro Social a fim de requerer um número de Seguro Social o meu “visa” tinha restrições de imposto, que agora foram trocados. Será que tenho de contactar o Seguro Social novamente?

R. - Sim, deve. Se o seu estado de emprego mudou, deve apresentar os novos documentos incluindo prova de identidade e estado de presença legal ao Seguro Social para renovar toda a informação e processar um novo cartão novo, caso seja necessário.

P. - Fui recentemente nomeado ministro da minha igreja. Sou considerado autónomo ou empregado por efeitos de impostos? Disseram-me que sou autónomo, mas a minha igreja paga-me um salário e deu-me um W-2 para 2021.

R. - A administração do Seguro Social considera um ministro ordenado autónomo e por isso deve descontar para o SS e Medicare, como se fosse a trabalhar por sua conta. Mas o IRS não concorda. Um ministro é considerado um empregado pelo IRS. Há várias exceções. O IRS tem uma série de publicações sobre este complexo assunto. Para obter cópias ligue 1-800-829-3676 e peça publicações dos números 517, 529, 534 e 535.

COZINHA PORTUGUESA
 "Roteiro Gastronómico de Portugal"
Sopa De Pedra
Stone Soup



Ingredientes:

- 1 litro de feijão vermelho
- 2 salsichas
- 150 g de bacon
- 750 g de batatas descascadas e cortadas em cubos
- 3 cebolas
- 2 dentes de alho
- 2 folhas de louro
- 1 molho de coentros picados
- Sal e pimenta preta moída na altura

Confeção:

- O feijão fresco pode ser utilizado de imediato, mas se estiver seco ou duro, deixe-o de molho em água durante algumas horas até amolecer.
 - Transfira o feijão para uma panela grande e cubra generosamente com água. Adicione os enchidos, o bacon, as cebolas, o alho e as folhas de louro. Tempere com sal e pimenta e deixe ferver. Cozinhe em lume brando até que o feijão e as carnes estejam macios, adicionando mais água a ferver, se necessário.
 - Assim que as carnes estiverem cozidas, retire-as do tacho e reserve. Junte as batatas cortadas em cubos e os coentros picados e continue a cozinhar até que as batatas estejam macias.
 - Retire a panela do lume. Corte as carnes cozidas em pedaços pequenos e coloque-as numa sopeira. Deite a mistura quente de feijão e batata por cima e sirva de imediato.

Ingredients:

- 1 liter red beans
- 2 sausages
- 150 g bacon
- 750 g potatoes, peeled and diced
- 3 onions
- 2 garlic cloves
- 2 bay leaves
- 1 bunch cilantro, chopped
- Salt and freshly ground pepper

Instructions:

- Fresh beans can be used straight away, but if they are dried or firm, soak them in water for several hours until softened.
 - Transfer the beans to a large pot and cover generously with water. Add the sausages, bacon, onions, garlic, and bay leaves. Season with salt and pepper, then bring to a boil. Simmer until the beans and meats are tender, topping up with additional boiling water if needed.
 - Once the meats are cooked, remove them from the pot and set aside. Stir in the diced potatoes and chopped cilantro, and continue cooking until the potatoes are tender.
 - Take the pot off the heat. Slice the cooked meats into bite-sized pieces and place them in a serving tureen. Ladle the hot bean and potato mixture over the top and serve immediately.

Os produtos para esta receita estão à venda no



seabrafoods.com

New Bedford • Fall River • Cumberland • Attleboro • Framingham • Worcester



- RESUMO DOS EPISÓDIOS -

RESUMO DO CAPITULO 131

Moura se recusa a participar do esquema de Sophia e Aura. Raquel afirma que não ficará com Bruno por causa de sua relação com Nádia. Adriana se desespera com as notícias sobre seu estado de saúde. Mercedes prevê que Clara conseguirá vencer Sophia com a ajuda de Xodó. Zé Victor decide reatar com Tônia. Cícero flerta com Sheila. Gael vai ao bordel e Leandra gosta. Amaro se declara para Estela. Laura e Rafael dormem juntos pela primeira vez. Beth procura Renan e os dois se beijam. Fabiana e Renato se preparam para confrontar Clara e Patrick. Nasce o bebê de Karina e Diego.

RESUMO DO CAPITULO 132

Nádia, Gustavo e Diego acreditam que Karina mentiu sobre a paternidade do bebê, e a moça exige um exame de DNA. Renato avisa a Rafael que está voltando para Palmas e pede para alugar a antiga casa da mãe de Laura. Fabiana e Renato se preparam para confrontar Clara. Clara e Patrick visitam Adriana, que garante a Jô que só o advogado lhe daria motivos para lutar pela vida. Beth se embriaga por conta do desprezo de Adriana. Patrick afirma a Aura que não pode ser seu advogado. Sophia diz a Aura que Renato vai ajudá-las a provar que a médica é irmã de Clara. Renato chega a Palmas. Rafael estranha o comportamento de Fabiana. Zé Victor nega que tenha procurado Tônia. Cleo e Mercedes conversam sobre Diva. Desirée fala de seu passado para Juvenal. Nádia recebe o resultado do exame de DNA do bebê de Karina. Fabiana e Renato vão à casa de Clara.

RESUMO DO CAPITULO 133

Fabiana propõe um acordo a Clara, mas Patrick garante que elas se enfrentarão no tribunal. O resultado do exame de DNA

do bebê de Karina e Diego é positivo e Nádia descobre que tem antepassados negros em sua família. Samuel dorme com Suzy e Cido passa a noite com Irene. Tônia insiste em ficar com Zé Victor. Zé Victor humilha Mariano. Estela leva Amaro até a mina para sentir uma esmeralda em sua mão. Estela aconselha Gael a lutar por seu amor. Diva e Túlio se despedem de Mercedes. Cleo começa a ouvir sons como sua avó. Samuel se aconselha com a Mãe do quilombo e afirma que gosta de Suzy e de Cido. Mercedes pede Josafá em casamento. Raquel diz a Bruno que só reatará com ele quando Nádia lhe pedir desculpas. Gael ouve a conversa de Renato e Sophia sobre Clara. Renato pede que Sophia separe Clara de Patrick. Gael oferece apoio a Clara.

RESUMO DO CAPITULO 134

Gael afirma a Clara que a ajudará a recuperar a guarda de Tomaz e as minas de esmeraldas. Patrick sente ciúmes de Gael. Josafá se incomoda por Mercedes tê-lo pedido em casamento antes dele. Aura contrata Orestes para defendê-la. Mariano afirma a Lívia que enfrentará Sophia para ficar com a amada. Nádia cuida de seu neto, mas não admite que está gostando do bebê. Adinéia comemora com Suzy e Irene o sucesso de seu plano para afastar Samuel de Cido. Clara e Patrick trocam juras de amor. Sophia ameaça Lívia, que desabafa com Gael. Johnny garante a Mariano que gosta de Maíra. Josafá tenta reatar a conversa sobre se casar com Mercedes. Gael flagra Sophia e Mariano juntos.

RESUMO DO CAPITULO 135

Gael e Mariano se enfrentam e Sophia tenta apaziguar. Clara pede ajuda a Josafá para o exame de DNA de Aura. Renato ameaça Laura e ordena que o teste de DNA de Aura deve ser positivo. Desirée insiste para que Juvenal lhe dê uma nova chance. Sophia humilha Estela, e Amaro beija a professora. Mariano afirma a Lívia que descobrirá algo contra Sophia. Clara ajuda Josafá e Mercedes a planejar o casamento. Aguiar anuncia que Adriana precisará de um transplante. Laura desabafa com Rafael sobre a ameaça de Renato. Leandra flerta com Gael. Mariano desconfia que Caetana sabe algo sobre Sophia. O resultado do exame de DNA de Aura é negativo e Sophia se revolta contra Renato. Rafael termina a amizade com Renato. Henrique pede que Beth faça o teste de compatibilidade para doar um rim a Adriana. Renato e Fabiana contratam Orestes para processar Clara.



HORÓSCOPOS

• Luís Moniz

rikinho-astro@hotmail.com

site: <https://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt/>

De 08 a 14 de abril

- | | |
|---|--|
| <p>Carneiro ♈
Procure controlar as suas emoções e afaste a possibilidade de manifestar o seu lado impetuoso ou precipitado sobretudo nas relações mais próximas.</p> | <p>Balança ♎
Embora este seja um momento em que a sua atenção está especialmente voltada para as questões relacionais, ouça as ideias do outro membro do casal.</p> |
| <p>Touro ♉
A sua postura paciente e equilibrada beneficia a vida afetiva, que atravessa um período auspicioso. No entanto, expanda a sua afetividade sem medo.</p> | <p>Escorpião ♏
Durante esta fase em que a sua energia interior potencia as suas emoções ocultas, podem surgir tensões ou mesmo conflitos no sector profissional.</p> |
| <p>Gémeos ♊
Nesta altura ideal para resolver situações pendentes principalmente no seu trabalho, evite a dispersão mental e tente tomar iniciativas concretas.</p> | <p>Sagitário ♐
A sua personalidade forte dá-lhe a ousadia e o entusiasmo para evidenciar o seu valor na carreira. Todavia, mostre seu otimismo e siga em frente.</p> |
| <p>Caranguejo ♊
Provavelmente agora sente maior vontade de conviver com a sua família no conforto do seu lar. Contudo, reveja as suas ações e mostre o seu amor.</p> | <p>Capricórnio ♑
A ocasião é ótima para fazer uma reflexão profunda acerca das suas atitudes rígidas, que em certas situações prejudicam os seus relacionamentos.</p> |
| <p>Leão ♌
Esta nova conjuntura marca o início da construção de uma base sólida e segura, que lhe permite finalmente alcançar a sua plena realização pessoal.</p> | <p>Aquário ♒
É provável que uma amizade especial e algumas pessoas à sua volta possam apoiar a materialização de um projeto que vai ter impacto na comunidade.</p> |
| <p>Virgem ♍
Aproveite a sua capacidade analítica que está particularmente sublinhada para tratar de assuntos laborais, que exigem de si muito discernimento.</p> | <p>Peixes ♓
O seu Espírito vivencia satisfação e ganha maior harmonia sempre que desenvolver atividades relacionadas com matérias abstratas ligadas às artes.</p> |

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 09 ABR.

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A FAZENDA
- 19:30 - VAI DAR UMA CURVA
- 20:00 - CONTA-ME
- 20:30 - Paraíso
- 21:30 - ALÉM DO TEMPO
- 22:30 - VARIEDADES
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA-FEIRA, 13 ABR.

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A FAZENDA
- 19:30 - DESPORTO
- 20:30 - Paraíso
- 21:30 - ALÉM DO TEMPO
- 22:30 - VARIEDADES
- 23:00 - GLOBAL
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 10 ABR.

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A FAZENDA
- 19:30 - QUINTA COLUNA
- 20:00 - VIDA LUSO-AMERICANA
- 20:30 - Paraíso
- 21:30 - ALÉM DO TEMPO
- 22:30 - VARIEDADES
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 14 ABR.

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A FAZENDA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - Paraíso
- 21:30 - ALÉM DO TEMPO
- 22:30 - VARIEADES
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 11 ABR.

- 14:00 - 18:00 - PARA SEMPRE
- 6:00 - VARIEDADES
- 18:30 - MESA REDONDA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - LUX
- 22:00 - CINEMA

QUARTA-FEIRA, 15 ABR.

- 17:30 - A SENTENÇA
- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A FAZENDA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:00 - COZINHAR E POUPAR
- 20:30 - Paraíso
- 21:30 - MISSA
- 22:30 - VARIEDADES
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 12 ABR.

- 14:00 - Paraíso
- (OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - JUDITE TEODORO
- 20:30 - A SENTENÇA

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



O amor significa conforme a quem se dedica!...

O amor mais importante
Dos crentes, não dos ateus!
E lembrado a cada instante,
É o dedicado a Deus!...

Há um amor que contém
Uma força desmedida,
O amor de pai e mãe,
Que dura p'ra toda a vida!...

Por vezes chamam amor
À casa ao carro ao cão,
É um gostar, um fervor,
Uma espécie de paixão!...

O amor que nós usamos,
Há que bem compreender,
Conforme a quem dedicamos,
Tem o seu modo de ser!...

Um outro amor, também forte,
O da esposa querida,
Se ambos tem amor forte,
Dura para toda a vida!...

O amor é confundido,
Por vezes, mal empregado,
Sem formar algum sentido,
Cujo amor puro, é errado!...

Pode amor ser aventura,
Algo da ocasião,
Como ser uma loucura,
Ou, uma simples paixão!

Aí o amor tem nexos,
Como esposa a gente sente
Um amor que chega ao sexo,
Esposa amor é diferente!...

Quem o nome de amor goza,
Pode vir de pai, de mãe,
Assim como o da esposa,
Outros familiares também!...

Há amor que nos condena,
Quem sente, somos nós só.
Amor, pode ser por pena,
Por algo que nos dê dó!

Há amores particulares,
De irmãos, primos, outros mais,
Chamados familiares,
São tratados desiguais!...

E na mente, amigos meus,
Trazer sempre pelo visto,
O amor ao Nosso Deus,
E, ao Seu Filho Jesus Cristo!...

Amor há que ter cuidado,
Dito errado ele é até
Um nome mal empregado
Chamar Amor e não é!...

Depende de certas sortes,
E as convivências usadas,
Mais convivências, mais fortes,
Famílias, são sempre amadas!...

Quanto às coisas
materiais
É só gostar, nada mais!...

PORTUGUESE TIMES WORDSEARCH

G E A T S E C I I U U E J P
A O W Z E D I N R N F S Z I
M A K R O T S Q S O V O F N
A C H S N X N A U J F L R T
R F O R T X I A B Z U G M I
G L D E W J V F R U Y Y L N
L V Y J L J T K I O J V U H
K W K Q C H U M W C C U V O
Z Z U O R I O Y M L U M J R
A F L O R E S X K O Z R P F
R J A R E V A M I R P W C W
Q P S S F F Z W Y T S S H D
O O T U L I P A M B Z B L F
C O S I C R A N V T V P J I

-Coelho -Primavera -Narciso
-Ovos -Corante -Flores
-Pintinho -Crucifixo -Tulipa
-Cesta -Jujubas -Grama

HÁ 40 ANOS



*Principais notícias registadas
na edição de 10 de abril de 1986*

COMITÉ CONSULTIVO não atribuiu verba ao Centro de Assistência ao Imigrante, no âmbito do Programa para o Desenvolvimento Comunitário.

TAP Air Portugal inaugurou voo dominical Boston-Lisboa.

ELEIÇÕES para o Portuguese American Congress.

MISS NEW BEDFORD é portuguesa. Trata-se de Marlene Maria Nunes, filha de portugueses.

PESCADOR desaparece no mar. Trata-se de Luís Melo, tripulante do barco "Paul & Michelle", ao largo do Cape Cod.

CARNEIRO Jacinto, assessor de Mário Soares para assuntos políticos e de imigração, de visita a New Bedford.

PBA - Portuguese Business Association, de Fall River, institui bolsa de estudo em memória de Manuel Chaves, fundador e antigo proprietário do Chaves Market, da cidade dos teares.

ALFREDO Alves recebeu o galardão de "Emigrante do Ano" por parte do Correio dos Açores.

DUPLA Rui Frazão-Eduardo Dias foi a vencedora do Rali União da Comunidade/UPC.

ALUNOS portugueses do Hudson High School vão a New York.

BOLSAS de estudo para estudantes luso-americanos de Hudson, MA.

CENTENAS de educadores manifestam-se em Boston contra proposta de lei sobre ensino bilíngue.

CRIADO o Programa Bilingue de Malden, MA. Para dirigir o programa foi nomeado Adalino Cabral, educador com larga experiência e que trabalhava há vários anos no sistema escolar de Cambridge, MA.

MORRE em Lisboa o escultor conimbricense Cabral Antunes, aos 70 anos de idade e vítima de prolongada doença.

EFEMÉRIDES

*Principais eventos
a 08 de abril*

1153 - Afonso Henriques doa Alcobaça à Ordem de Cister.

1434 - D. Duarte promulga a Lei Mental.

1815 - Primeiro registo de comércio do vinho do Porto da casa Fonseca.

1895 - Morre, com 52 anos, o escritor, tradutor e jornalista Manuel Pinheiro Chagas. Foi deputado pelo Partido Regenerador (1871, 1883), ministro da Marinha e do Ultramar (1883-1886), Par do Reino (1892).

1929 - Nasce o músico, compositor e cantor belga Jacques Romain Georges Brel, autor de "Le bon Dieu" e "Ne me quitte pas".

1931 - Levantamento militar em Angra do Heroísmo, Açores, contra a ditadura militar instalada em Portugal.

1952 - A PIDE - Polícia Internacional e de Defesa do Estado, encerra a Sociedade Nacional de Belas Artes.

1990 - O XV Congresso do PSD, em Lisboa, reelege Aníbal Cavaco Silva para a presidência do partido.

1992 - Morre, com 35 anos, o ator António Cruz. Ganhou popularidade com a peça 'What Happened to Madalena Iglesias', de Filipe La Faria, na Casa da Comédia.

1993 - O cirurgião Linhares Furtado realiza o primeiro transplante do pâncreas em Portugal, no Hospital da Universidade de Coimbra.

2005 - É inaugurada a Unidade de Tomografia por Emissão de Positrões, que permite um diagnóstico mais correto e precoce do cancro, nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

2010 - Os Presidentes dos Estados Unidos e da Rússia, Barack Obama e Dmitri Medvedev, respetivamente, assinam em Praga, República Checa, um novo START (Tratado de Redução de Armas Estratégicas), que prevê reduzir o número das ogivas nucleares para 1550 cada um, o que representa uma diminuição de 74 por cento em relação ao limite do tratado START, assinado em 1991 e que expirou no final de 2009.

2011 - Portugal formaliza junto do Eurogrupo o pedido de assistência financeira. O pacote de ajuda, de 78 mil milhões de euros, é aprovado imediatamente pelos parceiros da zona euro, que reclamam

em troca um programa de ajustamento económico a ser cumprido ao longo de três anos.

2016 - Morre, com 65 anos, Joaquim João, antigo capitão da seleção moçambicana de futebol e do Ferrovário de Maputo.

2018 - Morre, com 68 anos, António Barros, antigo jogador do Benfica entre 1970 e 1978.

2019 - O Presidente norte-americano Donald Trump, anuncia que os Estados Unidos colocam a Guarda Revolucionária Iraniana na lista de organização terroristas estrangeiras, "uma organização governamental de um país fará parte da lista oficial de entidades terroristas dos EUA".

2020 - Covid-19: Os Mundiais de atletismo, previstos para agosto de 2021, em Eugene, nos Estados Unidos, são adiados para 2022, para o período entre 15 e 24 de julho, devido à alteração de datas dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

- A Federação Portuguesa de Futebol cancela os campeonatos seniores não profissionais de futebol e futsal, sem atribuir títulos nem decretar subidas e descidas de divisões.

2022 - O Conselho de Ministros aprova um conjunto de novas medidas de emergência direcionadas à contenção do aumento dos preços energéticos e agroalimentares em consequência da guerra na Ucrânia.

- Morre, com 88 anos, Maria de Jesus Serra Lopes, advogada, primeira mulher bastonária da Ordem dos Advogados entre 1990 e 1992. Em 1996 é agraciada com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, em 2005 com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo e em 2016 a Medalha de Ouro da Ordem dos Advogados.

2023 - Morre, com 87 anos, o artista plástico Manuel Baptista. Recebeu, em 2012, o Prémio Autores, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores à exposição apresentada no Museu da Eletricidade.

- O basquetebolista internacional português Nee-mias Queta assina um contrato 'standard' com os Boston Celtics e pode, assim, participar nos play-offs da Liga norte-americana de basquetebol (NBA).

- Morre, aos 88 anos, José Maria Azevedo, antigo futebolista com mais jogos ao serviço do Sporting de Braga.

LIGA 3

MANUTENÇÃO

SÉRIE 1 JORNADA 7

AD Sanjoan - Fafe 11/04
S. João Ver - AD Marco 09 12/04
USC Paredes - SC Braga B..12/04

CLASSIFICAÇÃO

1. Fafe17
2. SC Braga B.....16
3. USC Paredes.....16
4. S. João Ver13
5. AD Marco 09.....10
6. AD Sanjoanense.....05

MANUTENÇÃO

SÉRIE 2 JORNADA 7

Lusitano GC - 1º Dezembro 11/04
SC Covilhã - Atlético CP.....12/04
Amora FC - Caldas SC.....12/04

CLASSIFICAÇÃO

1. Atlético CP20
2. Caldas SC14
3. Lusitano GC14
4. SC Covilhã10
5. 1º Dezembro10
6. Amora FC06

APURAMENTO DE CAMPEÃO JORDANA 8

CD Mafra - U. Santarém.....2-1
Trofense - Belenenses0-1
Vitória SC B - Académica OAF 1-0
Amarante FC - Varzim1-0

CLASSIFICAÇÃO

1. Amarante FC19
2. Belenenses17
3. Académica OAF16
4. Vitória SC B.....13
5. Varzim.....09
6. CD Mafra.....07
7. U. Santarém.....06
8. Trofense.....05

CAMPEONATO DE PORTUGAL - I Fase

SÉRIE A

Camacha - Bragança1-3
Tirsense - Monção1-0
AR S. Martinho - Ribeira Brava 2-0
GD Chaves B - AD Limianos ...3-0
Vianense - Mirandela1-0
Brito SC - CD Celoricense0-1
Machico - Vilaverdense FC 08/04

SÉRIE C

Naval 1893 - JD Lajense2-1
Marinhense - SC Lusitânia1-1
FC Oliv. Hospital - União.....2-0
Peniche - B. C. Branco.....0-2
Samora Correia - Elétrico2-1
CD Fátima - Vitória Sernache ...2-2
Mortágua FC - Marialvas0-2

CLASSIFICAÇÃO

1. Bragança44
2. Vianense42
3. Brito SC40
4. AD Limianos40
5. CD Celoricense38
6. Tirsense38
7. GD Chaves B.....34
8. Camacha33
9. AR São Martinho31
10. Machico29
11. Mirandela.....29
12. Vilaverdense FC21
13. Ribeira Brava20
14. Monção17

CLASSIFICAÇÃO

1. Vitória Sernache52
2. Benf. Castelo Branco46
3. Naval 189344
4. FC Oliv. Hospital44
5. União da Serra41
6. Mortágua FC36
7. Marialvas35
8. Peniche.....27
9. CD Fátima26
10. JD Lajense.....26
11. Marinhense.....24
12. Samora Correia.....23
13. Elétrico19
14. SC Lusitânia17

SÉRIE B

Vila Real - Rebordosa AC.....2-2
Leça FC - Aparecida5-1
Florgrade FC - GD Resende.....1-1
CD Cinfães - SC Salgueiros1-0
Alpendorada - Beira-Mar0-1
U. Lamas - Anadia FC0-0
CD Gouveia - Vila Meã3-2

SÉRIE D

Portimonense - At. Malveira....0-3
Sintrense - Vasco d. G.....4-0
Louletano - Moncarapachense1-0
Juventude - Comércio e Ind. ...1-1
O Elvas - Serpa3-2
FC Alverca B - Alcochetense...0-1
Oriental - GD Lagoa0-2

CLASSIFICAÇÃO

1. Rebordosa AC55
2. Leça FC48
3. Alpendorada35
4. Florgrade FC34
5. CD Cinfães.....34
6. Vila Meã.....32
7. U. Lamas.....32
8. Beira-Mar32
9. SC Salgueiros31
10. Vila Real.....26
11. Anadia FC26
12. Aparecida25
13. GD Resende.....25
14. CD Gouveia.....07

CLASSIFICAÇÃO

1. Louletano47
2. At. Malveira.....44
3. FC Alverca B41
4. Juventude Évora.....40
5. Alcochetense.....37
6. GD Lagoa36
7. Serpa.....34
8. Sintrense.....34
9. O Elvas32
10. Moncarapachense30
11. Oriental28
12. Portimonense (Clube)22
13. Vasco da Gama Vidigueira. 14
14. Comércio e Indústria13

Portugueses arrecadam prata na Taça do Mundo de tiro com armas de caça

Inês Barros e José Faria asseguraram para Portugal a medalha de prata na prova de equipas mistas da Taça do Mundo de tiro com armas de caça, em competição disputada em Tânger, em Marrocos.

A dupla de atiradores lusos perdeu por apenas dois pratos para a campeã Itália, que totalizou 35 pontos contra 33 de Portugal.

Os portugueses tinham-se qualificado para a final na segunda posição, com total de 145 pontos em 150, graças a séries de 24, 25 e 25, por José Faria, e 23, 23 e 25 por Inês Barros. Na final, Portugal passou com dificuldade o primeiro corte, ao fim de 20 pratos, o que já assegurava o bronze, pelo menos.



**SERVING THE LUSOPHONE WORLD
24 HOURS A DAY ESTABLISHED 1988**

I LIGA - 28ª jornada

RESULTADOS

Gil Vicente - AFS 3-0
Vitória SC - CD Tondela, 5-0
Sporting - Santa Clara 4-2
Nacional - Est. Amadora 2-0
Rio Ave - FC Alverca.....1-2
Moreirense - SC Braga 0-1
FC Porto - FC Famalicão 2-2
FC Arouca - Estoril Praia 3-2
Casa Pia AC - Benfica 1-1

PROGRAMA DA 29ª JORNADA

Sexta-feira, 10 abril: FC Famalicão - Moreirense, 20h45
Sábado, 11 abril: AFS - Vitória SC, 15h30
Santa Clara - Rio Ave, 18h00
Est. Amadora - Sporting, 20h30
Domingo, 12 abril: FC Alverca - Casa Pia AC, 15h30
SC Braga - FC Arouca, 18h00
Benfica - Nacional, 18h00
Estoril Praia - FC Porto, 20h30
Segunda-Feira, 13 abril: CD Tondela - Gil Vicente, 20h15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	28	23	04	01	56-13	73
02 SPORTING	27	21	05	01	72-17	68
03 BENFICA	28	19	09	00	59-18	66
04 SC BRAGA	27	14	07	06	54-27	49
05 FC FAMILIÇÃO	28	13	07	08	35-24	46
06 GIL VICENTE	28	12	09	07	42-28	45
07 ESTORIL PRAIA	28	10	07	11	50-47	37
08 MOREIRENSE	28	10	05	13	31-40	35
09 VITÓRIA SC	28	10	05	13	34-42	35
10 FC AROUCA	28	09	05	14	37-57	32
11 FC ALVERCA	28	08	08	12	29-46	32
12 RIO AVE	28	07	09	12	29-48	30
13 EST. AMADORA	28	06	10	12	33-47	28
14 SANTA CLARA	28	07	07	14	26-35	28
15 NACIONAL	28	06	07	15	31-39	25
16 CASA PIA AC	27	05	10	12	27-49	25
17 CD TONDELA	27	04	08	15	19-44	20
18 AFS	28	01	08	19	18-61	11

Lateral Daniel Banjaqui renova com o Benfica até 2031

O jovem lateral direito Daniel Banjaqui, que recentemente se estreou pela seleção portuguesa de sub-21, renovou contrato com o Benfica por cinco temporadas, até 2031.

Banjaqui completou 18 anos na semana passada, no dia 24 de março, pelo que passou a estar habilitado a assinar um vínculo superior a três anos com o Benfica. O lateral chegou ao emblema da Luz em 2018/19, para integrar a formação, tendo, desde então, progredido na hierarquia dos escalões, atingindo esta época a equipa B, pela qual contabiliza 14 jogos na II Liga.

Além disso, já mereceu a confiança de José Mourinho no conjunto principal, estreando-se em 17 de dezembro último, nos derradeiros minutos do jogo com o Farense (2-0), para a Taça de Portugal, em Faro.

Posteriormente, foi titular diante do Estrela da Amadora (4-0) e do Tondela (0-0), ambos na I Liga, assinando uma assistência com os amadorenses, para o último golo do encontro, marcado pelo estreado e amigo Anísio Cabral.

Daniel Banjaqui fez recentemente os primeiros jogos pela seleção portuguesa de sub-21, nas vitórias sobre Azerbaijão (4-0) e Escócia (3-0), na qualificação para o Europeu de 2027, marcando mesmo um golo frente aos escoceses, na terça-feira.

O jovem lateral sagrou-se, no ano passado, campeão europeu de sub-17 com Portugal, em junho, antes de contribuir para a conquista do título mundial daquele escalão, em novembro, no Qatar.

Governo destina 1,5 ME para apoiar entidades desportivas sem fins lucrativos

O Governo vai apoiar com 1,5 milhões de euros entidades sem fins lucrativos que promovam o desenvolvimento da prática desportiva, através do Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDpT) – Associativismo. O programa, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), é dirigido a clubes desportivos, associações promotoras do desporto e clubes de praticantes que tenham “que tenham no seu objeto a promoção e o desenvolvimento da prática desportiva”

O processo de candidatura inicia-se na quarta-feira e decorre até 06 de maio.

O Programa Nacional de Desporto para Todos tem como objetivo incentivar a implementação de projetos desportivos em território continental que contribuam para aumentar os índices de prática desportiva.

II LIGA - 28ª jornada

RESULTADOS

UD Oliveirense - Portimonense 1-2
Sporting B - FC Penafiel 1-2
Farense - Feirense 0-1
Paços de Ferreira - Marítimo 0-0
Académico - FC Felgueiras, 0-1
UD Leiria - Lusitânia de Lourosa 0-0
FC Porto B - GD Chaves 3-0
Torreense - Leixões 1-1
FC Vizela - Benfica B 07/04 18:00

Programa da 29ª jornada

Sexta-feira, 10 abril: FC Felgueiras - Paços de Ferreira, 18h45
Sábado, 11 abril: FC Penafiel - Académico, 11h00
Farense - Sporting B, 14h00
GD Chaves - Torreense, 18h00
Benfica B - UD Leiria, 18h00
Domingo, 12 abril: Feirense - FC Vizela, 11h00
Marítimo - Portimonense, 14h00
Leixões - UD Oliveirense, 15h30
Segunda-Feira, 13 abril: Lusitânia de Lourosa - FC Porto, 18h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 MARÍTIMO	28	17	06	05	43-21	57
02 ACADÉMICO	28	15	05	08	50-29	50
03 TORREENSE	28	14	04	10	36-28	46
04 UD LEIRIA	28	12	09	07	43-34	45
05 FC VIZELA	27	12	08	07	36-31	44
06 FC PORTO B	28	12	05	11	36-35	41
07 SPORTING B	28	13	02	13	40-28	41
08 LUSITÂNIA DE LOUROSA	28	10	08	10	37-44	38
09 FEIRENSE	28	10	08	10	31-32	38
10 BENFICA B	27	09	10	08	37-32	37
11 GD CHAVES	28	10	06	12	29-29	36
12 LEIXÕES	28	10	05	13	33-50	35
13 FC FELGUEIRAS	28	08	09	11	25-34	33
14 FC PENAFIEL	28	08	08	12	24-27	32
15 PAÇOS DE FERREIRA	28	07	10	11	26-39	31
16 PORTIMONENSE	28	08	06	14	31-41	30
17 FARENSE	28	07	08	13	23-34	29
18 UD OLIVEIRENSE	28	06	09	13	27-39	27

Equipa de veteranos do Vasco da Gama de Vila Franca do Campo na Nova Inglaterra

A equipa de futebol, categoria de veteranos, do Vasco da Gama, Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, desloca-se à Nova Inglaterra para uma série de jogos de caráter particular.

Assim, na sexta-feira, 17 de abril, a equipa mi-caelense defronta Os Amigos Unidos, jogo com início às 5:00 da tarde no Britland Park, em Fall River.

No dia seguinte, sábado, jantar-convívio no Centro Recreativo e Cultural Português de Warren, RI e no domingo, 19 de abril, pelo meio-dia, no Pierce Field em East Providence, o Vasco da Gama defronta o Warren Soccer Club.

Entretanto, os interessados em participar no jantar de 18 de Abril em Warren, RI, devem contactar António Bolarinho pelo telefone 774-417-4610 ou ainda Victor Dias pelo telefone 401-413-2972.

José Mourinho "mero espetador" nas quezílias de presidentes

O treinador do Benfica, José Mourinho, afastou a ideia de que a discórdia que envolve FC Porto e Sporting beneficie o Benfica, classificando-se como “um mero espetador” desses episódios e recusando comentar quezílias entre presidentes.

“O Benfica, beneficiado? Não consigo entender em quê. Nessa situação entre os presidentes do FC Porto e do Sporting, já avisei aqui há um par de semanas que em situações entre presidentes sou um mero espetador. Entre treinadores, sim, entre presidentes, não”, transmitiu o técnico, em conferência de imprensa, no Seixal, na antevisão ao jogo de segunda-feira frente ao Casa Pia, da 28.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol.

Mantendo a sua linha de pensamento sobre eventuais benefícios, José Mourinho deixou um ‘recado’ para os adversários diretos do Benfica, salientando a convicção de que as ‘águias’ ainda não venceram qualquer jogo com “erros” de arbitragem “a favor” e assinalando que, caso tal sucedesse, seria o primeiro a assumi-lo publicamente. “Espero que não aconteça, honestamente espero que não, mas se eventualmente acontecer, desde já fica o desafio: se eventualmente acontecer, vou sair e dizer que a minha equipa foi beneficiada”, prometeu, perante os jornalistas, no anfiteatro do Benfica Futebol Campus.

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

50

anos ao
serviço
da comunidade



Um sinal de sucesso
e um nome que
pode confiar

Tel. (401) 434-8399



RIVERSIDE
Ranch
\$499.900



PAWTUCKET
Colonial
\$399.900



EAST PROVIDENCE
2 Famílias
\$499.900



RUMFORD
Condominium
\$349.900



EAST PROVIDENCE
Cottage
\$349.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$599.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$399.900



PAWTUCKET
Cape
\$369.900



RIVERSIDE
2 Famílias
\$599.900



EAST PROVIDENCE
Commercial
\$850.000



CRANSTON
Raised Ranch
\$599.900



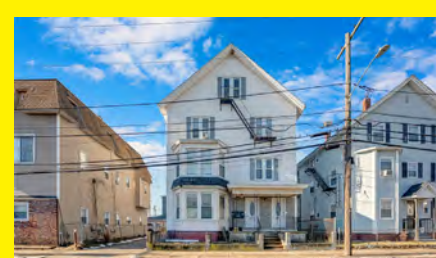
EAST PROVIDENCE
COLONIAL
\$449.900



EAST PROVIDENCE
Duplex
\$579.900



PAWTUCKET
Duplex
\$519.900



PAWTUCKET
5 Apartamentos
\$849.900



REHOBOTH
Colonial
\$719.900

ATENÇÃO

**Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!
Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!
O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!**